

# VESTIR 79







# Nota Editorial

Sónia Pinto

O Modatex tem sido, desde a sua fundação, mais do que um simples parceiro que disponibiliza oferta formativa para as empresas. Procurámos, desde sempre, perceber o que era necessário em determinado momento e contexto, adaptando as nossas formações a essas necessidades. Seja através da deslocalização de equipamentos e recursos, seja pela criação de cursos “à medida”. A diversificação da oferta formativa, com a criação de Percursos Flexíveis, é mais um exemplo de como conseguimos conjugar dois princípios fundamentais da nossa missão: a proximidade com as empresas e a empregabilidade dos formandos.

Esse é o tema central desta edição, em que abordamos também os vários projetos internacionais em que estamos envolvidos e que são mais uma prova do reconhecimento da nossa formação e da importância que esta tem para o sector da ITV. Um reconhecimento que é visível também na satisfação dos ex-formandos, nos prémios conquistados e nas muitas oportunidades que têm tido para mostrar o seu trabalho dentro e fora de Portugal.

Que o ano de 2018 continue a ser marcado pelo crescimento do sector e pelo sucesso das empresas e dos nossos formandos.

2	Percursos flexíveis	20	Relatório pós-venda: resultados 1º semestre de 2017
8	Indústria Têxtil e Vestuário Portuguesa	21	Responsabilidade Social
12	Feiras internacionais	22	Notícias breves
13	Modatex na Première Vision Paris	23	Visitas Institucionais
14	Joana Queirós representou moda nacional	26	Plano de atividades 2018
14	Modatex Covilhã premeia formandos mais assíduos	30	Encontro Intercolor
14	Formar para Empregar mantém elevada empregabilidade	32	Proposta portuguesa de cor para a estação Primavera/Verão 2019
15	Acompanhamento Plano Estratégico	34	ModaLisboa distingue ex-formandos do Modatex
16	Modatex é parceiro do projeto EDTEX	40	Portugal Fashion Internacional
17	Fashion and Performance	43	BLOOM · Portugal Fashion SS18
18	Projeto MODATOP conta com a colaboração do Modatex	50	Finalistas de Design de Moda · Modatex Porto 2017



Centro de Formação Profissional  
da Indústria Têxtil, Vestuário,  
Confeção e Lanifícios



Propriedade  
MODATEX  
Centro de Formação  
Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário,  
Confeção e Lanifícios  
Rua Professor Augusto Nobre, 483  
4150-119 Porto  
www.modatex.pt

Registo ERC  
Inscrição N.º 113412

Editor  
MODATEX · Centro de Formação  
Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário,  
Confeção e Lanifícios

Diretora  
Sónia Pinto  
Coordenação técnica  
Sónia Pinto, Rosário Araújo, Ricardo Moura  
e Porto de Ideias

Conselho Editorial  
José Manuel Castro, João Costa, José Robalo,  
Jaime Regojo, Américo Paulino

Redação e Publicidade  
Porto de Ideias

Design Gráfico  
Ricardo Moura

Colaboração  
ATE, CITEVE, Porto de Ideias, CENIT,  
Diana Silva, formandos dos cursos de Design de  
Moda e Técnicos do Modatex

Capa  
“FALLOUT” de Artur Dias.OPIAR  
Manequim: Maria João @ BESTModels

Publicação  
Periódica

Periodicidade  
Semestral

Tiragem  
2.200 Exemplares

Impressão  
Greca Artes Gráficas  
Rua do Tronco 984, Armazém A  
4465-274 S. Mamede de Infesta

Depósito Legal  
345913/12



## **Percursos flexíveis**

### **a resposta rápida do Modatex às necessidades emergentes do mercado de emprego**

Os Percursos Flexíveis são a ferramenta que o Modatex potenciou para a resposta rápida ao sector têxtil e vestuário, tendo em vista a preparação de novos recursos humanos com a formação adequada ao exercício profissional.

A ITV Portuguesa, desde a sua origem de índole industrial até aos tempos mais recentes, atravessou diversos contextos. Atualmente existe um novo paradigma no sector têxtil e vestuário português: ser competitivo nos mercados internacionais, a resposta rápida em termos de colocação de produto no mercado (time-to-market), o serviço prestado aos clientes na inovação e desenvolvimento de produto, a capacidade demonstrada de penetração em novos mercados e a resposta criativa às necessidades atuais e futuras do mercado de consumo são os fatores chave do resultado de um sector modernizado e da forte imagem de qualidade de produto e serviço do “made in Portugal” por todo o mundo.

Registou-se um aumento crescente das exportações dos últimos anos e, consequentemente, um crescimento do contributo para a balança comercial portuguesa em mais de 1,1 milhões de Euros em 2016, entre exportações e importações. Assim, o sector têxtil português surge nos últimos anos como um pilar fundamental da economia portuguesa e da nova empregabilidade, estando a gerar por ano mais de 3.000 novos postos de trabalho no contexto nacional.

O sector têxtil e vestuário exportou em 2016 mais de 5 milhões de Euros; este é um valor que tem crescido sempre desde a crise de 2009 e que é equivalente ao do ano de 2001 - mas com menos ativos empregados - e pode ser justificado pelo aumento do valor acrescentado e reconhecimento internacional do produto têxtil e vestuário português.

O Modatex, enquanto parceiro das empresas para a qualificação profissional, tem na sua orientação, por um lado, a decisão estratégica das Associações que integram o Protocolo, nomeadamente a ATP, ANIVÉC/APIV e a ANIL; por outro lado, desenvolve junto das empresas um relacionamento de proximidade que permite conhecer as necessidades de curto, médio e longo prazo dos recursos emergentes para a nova inserção profissional. Isto permite ao Modatex definir, nas diferentes regiões do país, as necessidades das saídas profissionais e assim apresentar ao mercado um plano de oferta formativa estruturado, que sirva as ambições de jovens e adultos, na certeza de se qualificarem em áreas profissionais em que exista intenção clara de empregabilidade por parte das empresas.

Pelo Decreto de Lei nº 396/2007 de 31 de dezembro é criado o Sistema Nacional de Qualificações, que define o Quadro Nacional de Qualificações e o Catálogo Nacional de Qualificações, passando o sistema de Educação e Formação a ser regulado em Portugal pela então ANQ, hoje ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional). O Catálogo Nacional de Qualificações passou a ser a base da formação qualificante em Portugal, (estando hoje organizado com sistema de créditos), com a definição das áreas de educação e formação para cada área, o conjunto das saídas profissionais e, para cada uma destas, as UFCD de 25 e 50 horas que as integram enquanto referenciais formativos.

Na resposta rápida ao mercado, aos jovens, aos adultos e às empresas, o Modatex desenvolve a estratégia dos Percursos Flexíveis, que são percursos organizados em estrutura modular, com carga horária variável constituídos por UFCDs (Unidades de Formação de Curta Duração) de 25 ou 50 horas do CNQ (Catálogo Nacional de Qualificações) de referenciais formativos de saída profissional da área, acrescido de competências complementares por UFCDs de outros referenciais formativos e que acrescentam valor de competências.





### Exemplos de Percursos Flexíveis

Os referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações têm uma abordagem de banda larga na lógica de uma formação qualificante de base completa, o que se exemplifica com o referencial n. 542108 “Técnico/a de Enobrecimento Têxtil” de nível 4, organizado pelas áreas da Preparação, tinturaria, estamparia e acabamentos, com competências para laboratório e para produção, em que, com UFCDs específicas da área de tinturaria laboratório, é possível a construção de um Percurso Flexível específico para a formação de Técnicos de Tinturaria para laboratório, acrescido de UFCDs de outros referenciais que envolvam competências de componente organizacional e comportamental.

Outro exemplo para o nível 2: o referencial formativo n. 542101 de “Costureiro/a Industrial de Tecidos”, que envolve a formação tecnológica em formação base de confeção, confeção de saias, confeção de blusas, confeção de vestidos, confeção de calças e confeção de casacos, permite a construção de um Percurso Flexível orientado para determinado produto ou produtos, acrescido de UFCDs de outros referenciais em componentes de área comportamental.

Existem ainda exemplos de Percursos Flexíveis, baseados em vários referenciais, por não existir no Catálogo Nacional de Qualificações a respetiva saída profissional completa. Nestes casos, o Modatex fez a conceção criativa de uma estrutura modular com macro objetivos, a partir dos objetivos das várias UFCDs numa lógica de UFCDs integradas no seu desenvolvimento pedagógico. É o caso do Percurso Flexível em Técnicas de Comércio Externo – Têxtil e Vestuário, ou o Percurso Flexível de Métodos e Tempos de Trabalho Aplicados à ITV, ou ainda o Percurso Flexível em Técnicas da Qualidade Aplicado à ITV, entre outros, como as Metedeiras de Fios ou as Remalhadeiras.

Através dos Percursos Flexíveis, o Modatex responde de forma eficaz às necessidades emergentes do mercado de emprego, na lógica da qualificação para áreas de trabalho das empresas. Por conseguinte, é possível responder rapidamente às exigências na nova empregabilidade do sector têxtil e vestuário, decorrente da expansão dos negócios das empresas por via do contínuo aumento das exportações verificado desde 2009 e que, de acordo com dados das associações empresariais do sector, deverá continuar.

Apresenta-se abaixo a relação de Percursos Flexíveis que o Modatex tem desenvolvido desde a sua constituição, em 2011:

- Design de Moda
- Merchandising Visual
- Merchandising de Moda
- Informática Aplicada ao Design
- Marketing de Moda
- Artes Têxteis
- Transformações e Adaptações de peças de vestuário
- Confeção de peças de vestuário
- Vitrinismo
- Técnicas de Comércio Externo – têxtil e vestuário
- Métodos e Tempos de Trabalho aplicado à ITV
- Teares de malha de teia
- Técnicas de costura
- Iniciação à Confeção e Pequenas Transformações
- Costureiro/a Modista
- Design de Multimédia
- Confeção de Acessórios
- Metedeiras de Fios
- Operações de Tecelagem
- Técnicas de Execução de Tapeçarias e Bordados
- Técnicas para Acessórios de Moda
- Preparação e Tecelagem
- Aplicação de Técnicas Criativas no Têxtil
- Fiação
- Tecelagem
- Técnicas de tecelagem e vestuário
- Marketing
- Técnicas de Qualidade Aplicadas à ITV





- Teares Circulares
- Técnicas de Debuxo I – Dobby
- Máquinas de Costura
- Tingimento de Materiais Têxteis
- Costura Industrial
- Costura Industrial para o Sector Automóvel
- Operador de Tecelagem
- Planeamento de corte
- Técnicas de Tinturaria e Acabamento

No gráfico são apresentados os resultados dos Percursos Flexíveis realizados pelo Modatex no contexto nacional. Foram desenvolvidos nas Unidades Orgânicas da Sede-Porto, Delegação de Lisboa, Delegação da Covilhã, Polo de Barcelos, Polo de Vila das Aves, Extensões em Pinhel, Lousada e Marco de Canavezes e desenvolvidos igualmente nas empresas, onde atualmente já é realizada cerca de 50% da atividade formativa do centro.

Percursos Flexíveis ações terminadas	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
Ações	1	9	31	44	49	45	179
Formandos abrangidos	12	136	521	776	624	591	2,660
Formandos finais	12	109	420	641	607	490	2,279
Volume (nº horas * nº formandos)	3,521	26,962	85,277	182,792	195,393	139,777	633,721
Colocados	0	0	247	256	202	249	954
Não colocados	0	0	71	28	134	148	381
Outra situação	0	0	4	16	2	30	52

Nota: até 2013 não se efetuava o registo da empregabilidade.

Os dados da colocação referem-se ao momento do final da ação de formação, com taxa de empregabilidade de cerca de 50%, para os dados conhecidos de 2013 a 2106. Está a ser desenvolvido um estudo sobre a empregabilidade de todos os ex-formandos do Modatex em cursos qualificantes. Pelos dados conhecidos até ao momento, estima-se que a taxa de inserção profissional seja superior a 50% no final da ação; sabendo-se que existem formandos que obtêm a inserção profissional após o término da ação de formação, enquadram-se aqui os formandos que, tendo realizado estágio numa empresa, obtêm empregabilidade posterior noutra empresa.

Os Percursos Flexíveis são desenvolvidos no Modatex ou nas empresas em parceria com estas quando se trata de formação de desempregados para uma área de trabalho emergente da empresa. A formação é orientada para população desempregada, sendo os equipamentos disponibilizados pela empresa, no modelo Formar para Empregar.

Em todos os Percursos Flexíveis os candidatos passam, através do Centro Qualifica, por um Processo de Diagnóstico, Informação e Orientação e Encaminhamento, com consequente processo de seleção de candidatos pela aplicação de critérios de seleção, curso a curso. Este processo garante a constituição de um grupo de formandos com perfil, motivação e expetativas adequadas à respetiva área de trabalho da formação em questão.

A oferta formativa do Modatex permite que jovens e adultos tenham acesso ao mercado de emprego e as empresas a recursos qualificados para o exercício de funções profissionais.



# Indústria Têxtil e Vestuário Portuguesa

## Atualização de Indicadores

ATP

### Evolução dos Principais Indicadores de Atividade

A evolução dos índices de atividade até agosto de 2017 revela um crescimento de 3% no volume de negócios, 4,3% no emprego e 2,5% na produção da Indústria Têxtil. Os preços à saída da fábrica dos produtos têxteis aumentaram 0,9% até setembro.

Indústria Têxtil	
	Jan.-Ago. 17/16
Volume de Negócios	3%
Emprego	4,3%
Produção Industrial (ajustada aos efeitos de calendário e da sazonalidade)	2,5%
	Jan.-Set. 17/16
Preços à Saída da Fábrica	0,9%

Já na Indústria de Vestuário, até setembro de 2017, o volume de negócios terá aumentado 6%, enquanto o emprego cresceu 2%. Já os preços dos artigos de vestuário, à saída da fábrica, não apresentaram crescimento. A produção de vestuário, até agosto, teve um aumento assinalável de 9,6%.

Indústria de Vestuário	
	Jan.-Set. 17/16
Volume de Negócios	6%
Emprego	2%
Preços à Saída da Fábrica	0%
	Jan.-Ago. 17/16
Produção Industrial (ajustada aos efeitos de calendário e da sazonalidade)	9,6%

### Comércio Internacional

No final do 3º trimestre de 2017, as exportações acumuladas de têxteis e vestuário ascenderam a 3.930 milhões de euros, um valor superior a 4% ao registado no período homólogo de 2016.

Exportações de Têxteis e Vestuário			
	Jan.-Set. 2016	Jan.-Set. 2017	Evol.
Têxteis (exceto Têxteis-Lar)	952	1.017	7%
Vestuário	2.310	2.387	3%
Têxteis-Lar e outros artigos têxteis confeccionados	520	525	1%
<b>TOTAL</b>	<b>3.783</b>	<b>3.930</b>	<b>4%</b>
<i>em milhões de euros</i>			

Nos primeiros 9 meses de 2017, as exportações de matérias têxteis estiveram mais dinâmicas, registando um crescimento de 7%. As exportações de vestuário aumentaram 3% e as de têxteis para o lar 1%.

Principais Clientes				
	Jan.-Set. 2016	Jan.-Set. 2017	Evol.	Peso
Espanha	1.331	1.343	1%	34%
França	468	496	6%	13%
Alemanha	331	347	5%	9%
Reino Unido	323	317	-2%	8%
EUA	196	221	13%	6%
<i>em milhões de euros</i>				

Espanha continua a liderar o ranking dos principais destinos com uma fatia de 34% das exportações do sector, com um crescimento moderado de 1%. O segundo destino é a França, com 13% do total das exportações. O principal destino não comunitário são os EUA, representando 6% das exportações deste sector.

Destinos com maior crescimento em termos absolutos		
	Evol.	
França	28,4	6%
EUA	25,2	13%
Itália	21,7	14%
Alemanha	16,0	5%
Holanda	14,0	10%

*(acréscimo em milhões de euros)*

Até setembro, a França, os EUA e a Itália foram os destinos que mais cresceram em termos absolutos, tendo registado um acréscimo de 28 milhões de euros, 25 milhões de euros e 22 milhões de euros, respetivamente.

### Destinos Mais Dinâmicos

Para a França, exportamos maioritariamente vestuário (63% do total). As matérias têxteis representam 20% e os têxteis- lar e outros artigos têxteis confeccionados contam para 17% do total das exportações da ITV Portuguesa.

Todavia, até setembro, os produtos que registaram maior crescimento absoluto nas exportações para este destino foram as roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha, com um acréscimo de 5,3 milhões de euros (taxa de crescimento de 8%), passando a representar 14% do total das exportações.

Exportações para França				
	Jan.-Set. 16	Jan.-Set. 17	Evol.	Peso
Têxteis (exceto Têxteis-Lar)	90,5	98,9	9%	20%
Vestuário	301,0	312,2	4%	63%
Têxteis-Lar e outros artigos têxteis confeccionados	76,2	84,9	12%	17%
Total	467,6	496,0	6%	100%
<i>em milhões de euros</i>				

Exportações para França: produtos com maior crescimento absoluto				
	Evol.	Jan.-Set. 16/17		
	<i>em milhões de euros</i>	%	Peso	
6302: Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	5,3	8%	14%	
6105: Camisas de malha, de uso masculino	4,5	46%	3%	
6203: Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, bermudas e calções, de uso masculino	3,2	12%	6%	
6211: Fatos de treino para desporto, fatos-macacos e conjuntos de esqui, fatos de banho, biquínis, calções, slips de banho	2,9	20%	3%	
6110: Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e artigos semelhantes, de malha	2,0	5%	9%	

Para Itália, Portugal exporta sobretudo vestuário (57% do total), tendo, no período em análise, aumentado as exportações destes produtos em 29%.

Exportações para Itália				
	Jan.-Set. 16	Jan.-Set. 17	Evol.	Peso
Têxteis (exceto Têxteis-Lar)	55,6	55,4	0%	31%
Vestuário	78,8	101,7	29%	57%
Têxteis-Lar e outros artigos têxteis confeccionados	22,7	21,8	-4%	12%
<b>Total</b>	<b>157,1</b>	<b>178,8</b>	<b>14%</b>	<b>100%</b>
<i>em milhões de euros</i>				

As exportações de camisolas, pulôveres e cardigans em malha, para Itália, aumentaram 77%, ou seja, tiveram um acréscimo de 9,2 milhões de euros, tendo passado a representar 12% do total das exportações do sector para este país.

Exportações para Itália: produtos com maior crescimento absoluto				
	Evol.	Jan.-Set. 16/17		
	<i>em milhões de euros</i>	%	Peso	
6110: Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e artigos semelhantes, de malha	9,2	77%	12%	
6109: T-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha	3,1	12%	16%	
6203: Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, bermudas e calções, de uso masculino	3,0	159%	3%	
6103: Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, bermudas e calções, de malha, de uso masculino	2,5	81%	3%	
6204: Fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, bermudas e calções, de uso feminino	1,4	32%	3%	

Exportações para EUA				
	Jan.-Set. 16	Jan.-Set. 17	Evol.	Peso
Têxteis (exceto Têxteis-Lar)	49,5	55,7	12%	25%
Vestuário	61,9	72,7	18%	33%
Têxteis-Lar e outros artigos têxteis confeccionados	84,4	92,6	10%	42%
<b>Total</b>	<b>195,8</b>	<b>221,0</b>	<b>13%</b>	<b>100%</b>
<i>em milhões de euros</i>				

Portugal exportou para os EUA, até setembro de 2017, cerca de 93 milhões de euros de têxteis para o lar, o que representa 42% do total das exportações deste sector para este destino.

As roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha representaram 14% das exportações para os EUA e foram os produtos que obtiveram melhor desempenho, com um acréscimo de quase 7 milhões de euros (equivalente a uma taxa de crescimento de 8%).

Exportações para EUA: produtos com maior crescimento absoluto				
	Evol.	Jan.-Set. 16/17		
	<i>em milhões de euros</i>	%	Peso	
6302: Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	6,8	8%	14%	
6204: Fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, bermudas e calções, de uso feminino	2,5	46%	3%	
6203: Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, bermudas e calções, de uso masculino	1,8	12%	6%	
6103: Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, bermudas e calções, de malha, de uso masculino	1,8	20%	3%	
5906: Tecidos com borracha	1,7	5%	9%	

Importações de Têxteis e Vestuário			
	Jan.-Set. 2016	Jan.-Set. 2017	Evol.
Têxteis (exceto Têxteis-Lar)	1.289	1.363	6%
Vestuário	1.448	1.520	5%
Têxteis-Lar e outros artigos têxteis confeccionados	166	177	7%
<b>TOTAL</b>	<b>2.903</b>	<b>3.060</b>	<b>5%</b>
<i>em milhões de euros</i>			

As importações de têxteis e vestuário, nestes 9 meses de 2017, ascenderam a 3.060 milhões de euros, ou seja, mais 5% face ao mesmo período de 2016. As importações de matérias têxteis aumentaram 6%, as de têxteis-lar e outros produtos têxteis confeccionados cerca de 7% e as de vestuário 5%.

A Espanha continua a liderar o ranking dos principais fornecedores, representando 37% do total das importações de têxteis e vestuário, tendo neste período crescido 2%.

Principais Fornecedores				
	Jan.-Set. 2016	Jan.-Set. 2017	Evol.	Peso
Espanha	1.118	1.140	2%	37%
Itália	348	347	0%	11%
Alemanha	202	217	8%	7%
França	211	212	0%	7%
China	166	181	9%	6%
<i>em milhões de euros</i>				

Os países fornecedores com maior crescimento absoluto foram: a Índia (mais 26 milhões de euros), a Espanha (mais 22 milhões de euros), a Alemanha (mais 15 milhões de euros), a China (mais 14 milhões de euros) e a Turquia (mais 10 milhões de euros). Os fornecedores não comunitários aumentaram o valor vendido a Portugal em 12%.

Origens com maior crescimento em termos absolutos		
	Evol.	
Índia	26,4	19%
Espanha	21,7	2%
Alemanha	15,2	8%
China	14,4	9%
Turquia	10,1	12%

acrêscimo em milhões de euros

Origens Mais Dinâmicas

Da Alemanha, Portugal importou, até setembro de 2017, 117 milhões de matérias têxteis, correspondendo a 54% do total das importações de têxteis e vestuário.

Importações da Alemanha				
	Jan.-Set. 16	Jan.-Set. 17	Evol.	Peso
Têxteis (exceto Têxteis-Lar)	115,1	117,0	2%	54%
Vestuário	70,1	81,2	16%	37%
Têxteis-Lar e outros artigos têxteis confeccionados	16,7	19,0	14%	9%
<b>Total</b>	<b>201,9</b>	<b>217,1</b>	<b>8%</b>	<b>100%</b>

em milhões de euros

Todavia, os produtos que registaram maior crescimento absoluto no período em causa foram os fatos, conjuntos, calças, saias, vestidos, jardineiras, bermudas, de uso feminino (aumento de 39%, ou seja, mais 2,1 milhões de euros) ou masculino (incremento de 24%, ou seja, mais 2 milhões de euros), seguindo-se os fios de fibras sintéticas descontinuas (acrêscimo de 1,9 milhões de euros, equivalente a mais 99%).

Importações da Alemanha: produtos com maior crescimento absoluto			
	Evol.	Jan.-Set. 16/17	
	em milhões de euros		
6204: Fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, bermudas e calções, de uso feminino	2,1	39%	3%
6203: Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, bermudas e calções, de uso masculino	2,0	24%	5%
5509: Fios de fibras sintéticas descontinuas	1,9	99%	2%
6305: Sacos de quaisquer dimensões, para embalagem, de qualquer matéria têxtil	1,4	644%	1%
5603: Falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados	1,3	15%	4%

Importações de Espanha				
	Jan.-Set. 16	Jan.-Set. 17	Evol.	Peso
Têxteis (exceto Têxteis-Lar)	249,3	245,9	-1%	22%
Vestuário	808,1	832,4	3%	73%
Têxteis-Lar e outros artigos têxteis confeccionados	60,5	61,4	1%	5%
<b>Total</b>	<b>1.117,9</b>	<b>1.139,6</b>	<b>2%</b>	<b>100%</b>

em milhões de euros

De Espanha, Portugal importou maioritariamente artigos de vestuário (73% do total das importações). Entre estes, os fatos, conjuntos, vestidos, saias, calças, bermudas, de uso feminino, foram os que obtiveram maior crescimento absoluto, com um acréscimo de 12 milhões de euros (ou seja, mais 8%), passando a representar 13% das importações desta origem.

Importações de Espanha: produtos com maior crescimento absoluto			
	Evol. Jan.-Set. 16/17		
	em milhões de euros		
6204: Fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, bermudas e calções, de uso feminino	11,8	8%	13%
6105: Camisas de malha, de uso masculino	6,8	21%	3%
6206: Camiseiros, blusas, blusas-Camiseiros, de uso feminino	5,5	10%	5%
6202: Casacos compridos, capas, anoraques, blusões e semelhantes, de uso feminino	3,4	12%	3%
5603: Falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados	2,7	25%	1%

Importações da Índia				
	Jan.-Set. 16	Jan.-Set. 17	Evol.	Peso
Têxteis (exceto Têxteis-Lar)	106,1	131,3	24%	79%
Vestuário	22,8	23,4	3%	14%
Têxteis-Lar e outros artigos têxteis confeccionados	10,9	11,4	5%	7%
<b>Total</b>	<b>139,7</b>	<b>166,1</b>	<b>19%</b>	<b>100%</b>

em milhões de euros

Da Índia, Portugal importa maioritariamente matérias têxteis que correspondem a 79% do total importado e que, até setembro, registaram uma evolução positiva de 24%. Os fios de algodão, contendo, em peso, 85% ou mais de algodão, foram os produtos que registaram maior crescimento absoluto (acrêscimo de 22,3 milhões de euros, ou seja, mais 30%), e representam já 58% do total das importações com origem na Índia.

Importações da Índia: produtos com maior crescimento absoluto			
	Evol. Jan.-Set. 16/17		
	em milhões de euros		
5205: Fios de algodão, contendo, em peso = > 85%, de algodão	22,3	30%	58%
5402: Fios de filamentos sintéticos, incluídos os monofilamentos sintéticos com < 67 decitex	3,5	82%	5%
6204: Fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, bermudas e calções, de uso feminino	0,8	25%	3%
6211: Fatos de treino para desporto, fatos-macacos e conjuntos de esqui, fatos de banho, biquínis, calções, slips de banho	0,7	76%	1%
6206: Camiseiros, blusas, blusas-camiseiros, de uso feminino	0,7	19%	3%

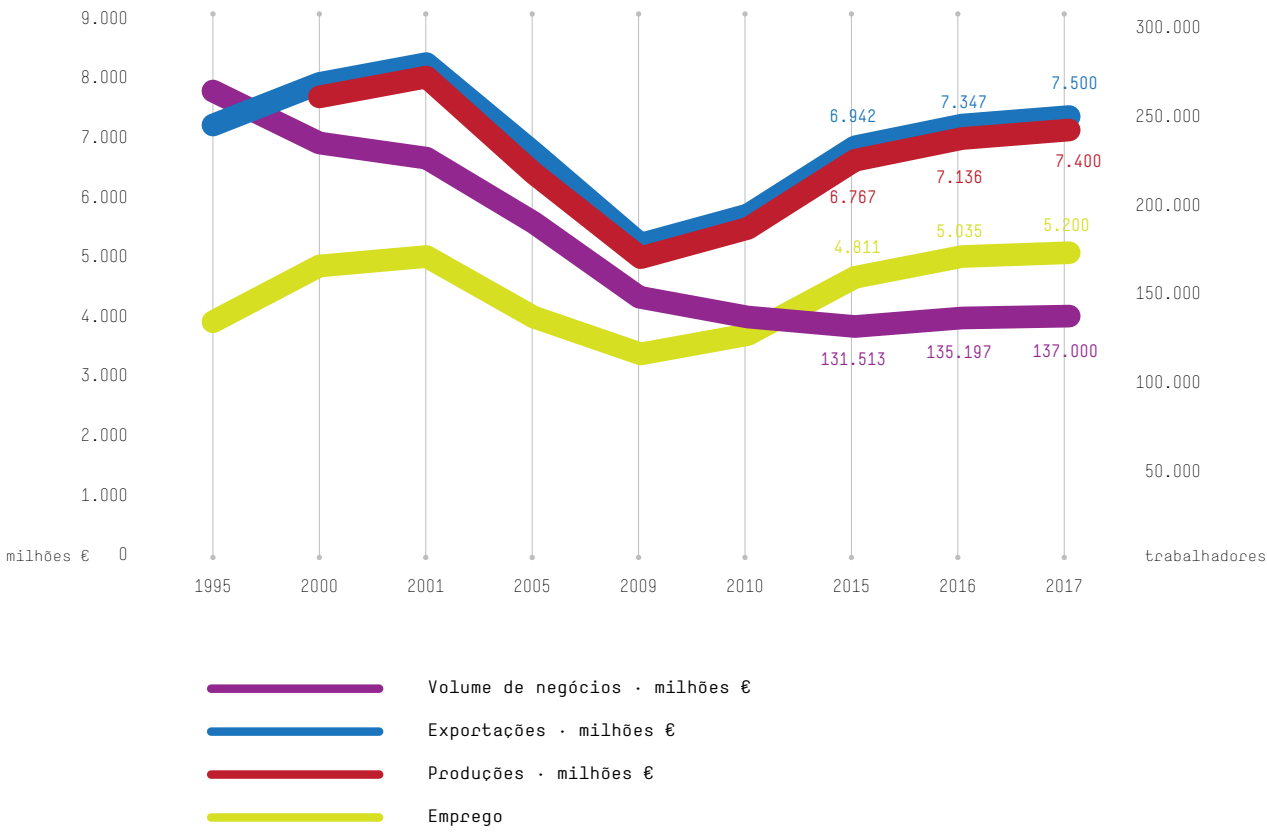
No período em análise, o saldo da balança comercial deste sector foi de 870 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 128%.

Estimativas para 2017

Considerando os últimos dados disponibilizados pelo INE, a ATP atualizou os valores para 2016 e antecipa para 2017 os seguintes resultados, consolidando a trajetória ascendente deste sector:  
Volume de Negócios: 7,5 mil milhões de euros  
Produção: 74 mil milhões de euros  
Exportações 5,2 mil milhões de euros  
Balança Comercial: 1,1 mil milhões de euros  
Emprego: 137 mil trabalhadores

Fonte: INE /Dados tratados pela ATP (22.11.2017).

Evolução dos principais indicadores



1º semestre de 2018

## Feiras internacionais



58

### EUROPA

#### FEIRAS DE MODA – ADULTO

Pitti Uomo - Florença - 9.12 de janeiro  
Berlin Fashion Week - Berlim - 16.18 de janeiro  
Who's Next - Paris - 19.22 de janeiro  
SIL - Paris - 20.22 de janeiro  
CIFF - Copenhaga - 31 de janeiro a 2 de fevereiro  
Momad - Madrid - 2.4 de fevereiro  
Pure London - 11.13 de fevereiro  
CPM - Moscovo - 19.22 de fevereiro  
Pitti Uomo – Florença – 13.16 de junho

#### FEIRAS DE MODA – CRIANÇA

Pitti Bimbo - Florença - 18.20 de janeiro  
Fimi - Madrid - 19.21 de janeiro  
Playtime - Berlim - 23.24 de janeiro  
Playtime Paris - 27.29 de janeiro  
Bubble London - 28.29 de janeiro  
Indx - Reino Unido - 11.12 de fevereiro  
CPM - Moscovo - 19.22 de fevereiro

#### PRIVATE LABEL / SOURCING

Fashion SVP - Londres - 16.17 de janeiro  
Première Vision Manufacturing - Paris - 13.15 de fevereiro  
Pure Origin - Londres - 11.13 de fevereiro  
Fashion SVP – Londres – 26.27 de junho

#### FEIRAS TÊXTEIS

(FIOS, TECIDOS, ACABAMENTOS E ACESSÓRIOS)

The London Textile Fair - 10.11 de janeiro  
Munich Fabric Start - 30 de janeiro a 1 de fevereiro  
Milano Unica - 6.8 de fevereiro  
Première Vision - Paris - 13.15 de fevereiro  
PV Fabrics  
PV Yarns  
PV Accessories  
Knitwear Solutions

#### FEIRAS DE FILEIRA TÊXTIL

Poznan Fashion Fair | Next Season - Pozan – 20.22 de fevereiro  
MODTISSIMO – Porto- 21.22 fevereiro  
Textillegprom - Moscovo - 13.16 de março  
Performance Days – Munique – 18.19 de abril

#### FEIRAS TÊXTEIS - LAR E DECORAÇÃO

Heimtextil - Frankfurt - 9.12 de janeiro  
TopDrawer - Londres - 14 a 16 de janeiro  
Maison & Objet - Paris - 19.23 de fevereiro  
Intergift - Madrid - 31 de janeiro a 4 de fevereiro  
Stockholm Furniture & Light Fair - Estocolmo - 6.10 de fevereiro

#### FEIRAS TÊXTEIS TÉCNICOS

Ispo Munich - Munique - 28.31 de janeiro  
Techtextil Russia - Moscovo - 20.23 de março  
Aerospace & Defence Meetings – Polónia – 15.18 de maio  
Automotive Interiors – Estugarda – 5.7 de junho

### AMÉRICA

#### FEIRAS DE MODA – ADULTO

Magic Las Vegas - 12.14 de fevereiro

#### FEIRAS DE MODA – CRIANÇA

Children's Club NY - Nova Iorque - 7.9 de janeiro

#### FEIRAS TÊXTEIS

(FIOS, TECIDOS, ACABAMENTOS E ACESSÓRIOS)

Colombiatex - Medellín - 23.25 de janeiro  
Première Vision New York - Nova Iorque - 16.17 de janeiro  
Emitex – Buenos Aires – 10.13 de abril

#### FEIRAS TÊXTEIS - LAR E DECORAÇÃO

NY Now - Nova Iorque - 4.7 de fevereiro  
Toronto Gift Fair - Toronto - 28 de janeiro a 1 de fevereiro  
FEIRAS TÊXTEIS TÉCNICOS

Outdoor Retailer - Salt Lake City - 25.28 de janeiro

Tecnotextil Brasil – São Paulo – 25.28 de abril

ICFF – Nova Iorque – 20.23 de maio

Techtextil Atlanta – Atlanta – 22.24 de maio

### ÁSIA

#### FEIRAS DE MODA – ADULTO

Fashion World Tokyo – Tóquio – 4.6 de abril

#### FEIRAS TÊXTEIS

(FIOS, TECIDOS, ACABAMENTOS E ACESSÓRIOS)

Jitac European Textile Fair - Tóquio - 27.29 de março

#### FEIRAS TÊXTEIS - LAR E DECORAÇÃO

Design Shanghai - Shanghai - 14 a 17 de março  
Interior Lifestyle Tokyo – Tóquio – 30 maio a 1 de junho

#### FEIRAS TÊXTEIS TÉCNICOS

Intersec Dubai - Dubai - 21.23 de janeiro



59

Visita a feiras internacionais

## Modatex na Première Vision Paris



58

A Première Vision Paris é uma das maiores e mais importantes feiras do sector, contando com a presença de uma amostra significativa de empresas nacionais. A última edição, que decorreu entre 19 e 21 de setembro, recebeu a visita de quatro técnicas do Modatex.

Com quase mil expositores e dividido em seis salões – Pele, Acessórios, Designs, Tecidos, Fios e Confeção – este evento destinado a profissionais da moda permitiu “dar a conhecer, de uma forma muito abrangente, como funciona todo o sector têxtil”, referem as colaboradoras do Modatex: “A multiculturalidade premente em todo o certame permitte que os participantes alarguem o seu horizonte de conhecimento sobre o que se faz cá dentro e de como é visto lá fora, assim como do que se faz lá fora”, afirmam, considerando que esta foi “uma experiência absolutamente arrebatadora em conhecimento e cultura, dando a oportunidade de um enriquecimento pessoal muito expressivo”.

Para além de terem visitado os espaços das empresas portuguesas nas áreas de confeção e de tecidos e malhas, e de terem verificado o grande interesse que estes stands despertavam no público, as colaboradoras do Modatex tiveram também a oportunidade de ficar a conhecer a oferta portuguesa de fios, tecidos e acessórios, disponível no Fórum de Tendências “From Portugal”.

As colaboradoras do Modatex reconhecem que a experiência foi muito positiva, “na medida em que o enriquecimento cultural e técnico foi muito substancial”.





## Joana Queirós representou moda nacional

Joana Queirós, formanda do curso de Design de Moda no Modatex Porto, representou Portugal na prova de Tecnologia de Moda no WorldSkills 2017, que decorreu em Abu Dhabi, entre 14 e 19 de outubro.

A jovem, que durante meses se preparou intensamente para este campeonato, competiu com 29 concorrentes de todo o mundo, tendo sido uma excelente representante da qualidade de formação do Modatex.

A prova de Tecnologia de Moda tinha como objetivo a conceção e desenvolvimento de um vestido e teve a duração total de 18 horas – distribuídas por quatro dias, divididos por várias etapas.

Na primeira (Sketching), Joana Queirós desenhou coordenados de acordo com materiais escolhidos aleatoriamente e tendo em conta o público-alvo a que se destinavam. Depois, foi reproduzido, em cima de um busto, um vestido selecionado pelos jurados. As fases seguintes foram a modelação, corte e confeção do vestido desenhado na prova de Sketching, respeitando algumas características obrigatórias.

Na última fase da prova os concorrentes foram surpreendidos por uma caixa mistério, contendo materiais selecionados pelos jurados e tiveram de ser incorporados no modelo idealizado pela concorrente.

Esta edição do WorldSkills teve ainda outra novidade: no último dia, a concorrente e a sua formadora tiveram de realizar uma prova cega de demonstração de skills da equipa.

A formanda do Modatex, que venceu o Campeonato Nacional das Profissões, já tinha participado também no EuroSkills. Em maio, o centro de formação foi convidado para participar no Taitaja2017, o Campeonato Nacional das Profissões finlandês e, mais uma vez, coube a Joana Queirós representar o Modatex. A jovem de 21 anos, que iniciou o seu curso em janeiro de 2015, preparou-se durante meses para este campeonato, adquirindo e reforçando competências nas áreas de Modelação, Confeção, Corte, Moulage e Inglês Técnico, num total de 455 horas.

## Modatex Covilhã premeia formandos mais assíduos

A assiduidade dos formandos é fundamental para o seu sucesso formativo, mas também para que possam desenvolver percursos profissionais bem-sucedidos. A delegação do Modatex na Covilhã premiou os formandos que nas ações de formação concluídas no 1º semestre de 2017 tiveram uma taxa de assiduidade igual ou superior a 98%.

Assim, na ação Metedeiras de fios (42C4016211701) foi atribuído o certificado de mérito a quatro formandas: Bárbara Marisa Loureiro Morgado, Cátia Margarida Fernandes Duarte, Cristina Maria Pais Condeso e Guida Maria Salcedas Costa.

Na ação de Confeção Industrial que decorreu na empresa Dielmar foi entregue o certificado de mérito formativo à formanda Fernanda Nunes Lourenço.

Na ação de Modelação de Vestuário, a formanda Carla Fernandes foi a mais assídua, recebendo como prémio as peças que executou para o seu projeto final. Os formandos mais assíduos da ação Operador de Tecelagem foram Carlos Eduardo da Costa Pintassilgo, Marco Paulo de Jesus Pinto e Óscar Daniel da Costa Ferreira.

Por fim, na ação Metedeiras de Fios (42C4019211701) foram atribuídos prémios de assiduidade às formandas Andreia Sofia Leal Oliveira, Cátia Alexandra Mendes e Helena Viegas Abrantes.

## Formar para Empregar mantém elevada empregabilidade

O Formar para Empregar, um projeto criado pelo Modatex em 2012 com o objetivo de articular a procura e a oferta de recursos humanos no sector ITV, continua a caracterizar-se por uma elevada taxa de empregabilidade, o que demonstra que este tipo de formação tem cumprido a missão que esteve na sua origem.

Esta “formação à medida”, criada para que as empresas possam formar, nas suas instalações, os seus futuros colaboradores, e para que estes possam não só aprender, mas também enquadrar-se rapidamente nos métodos e valores de trabalho da empresa, tem sido um caso de sucesso. A articulação entre o Modatex, as empresas e os centros de emprego locais tem permitido criar, em vários pontos do país, projetos formativos que se traduzem na entrada/regresso ao mercado de trabalho de pessoas que se encontravam desempregadas.

Nos últimos cinco anos o Formar para Empregar já formou mais de 1000 pessoas em várias saídas profissionais do sector ITV. Nos primeiros nove meses de 2017 foram emitidos 142 certificados e 121 formandos conseguiram inserção profissional depois de concluída a formação: 113 ficaram a trabalhar na empresa onde fizeram a formação e oito noutra empresa da mesma área geográfica. Ou seja, este projeto pioneiro do Modatex apresentou, nos primeiros três trimestres de 2017, uma taxa de empregabilidade de 85,2%.

O Formar para Empregar tem, aliás, uma importância crescente na formação do Modatex e representou, nos primeiros nove meses de 2017, 41,8% do total de certificados e emitidos pelo centro de formação.

Projeto criou mais de 100 empregos em 2017.



Assim, e no que diz respeito a ações de formação, estavam previstos 11.989 abrangidos, sendo 10.261 formandos e 2352 encaminhados pelos Centros Qualifica (encaminhamentos e processos RVCC).

O Plano Estratégico previa taxas de execução de 100% em volume de formação, número de ações e número de formandos. Uma análise geral aos dados dos primeiros nove meses de 2017 permite verificar que estão a ser cumpridas as metas traçadas, com um valor médio de 75% da taxa de execução anual. Entre janeiro e o final de setembro o Modatex desenvolveu 378 ações de formação (o que equivale a uma taxa de execução de 89%), envolvendo 12.191 formandos (taxa de execução 119%), 1.482 encaminhamentos pelos Centros Qualifica (taxa de execução de 63%) e um volume de formação de 763.062 (ou seja, uma taxa de execução de 73%).

Numa análise mais detalhada aos valores relativos ao número de ações, verifica-se que as modalidades CET, Português para Todos (Ppt) e Extra CNQ atingiram ou ultrapassaram já a taxa de execução. No que respeita o número de formandos, também foi já ultrapassada a taxa de execução em CET, Vida Ativa (VA), PpT e Extra CNQ. Em termos de percentagem de execução do volume de formação, PpT e Extra CNQ ultrapassaram já as metas, mas todas as outras modalidades registam valores muito próximos dos que foram estipulados.

## Acompanhamento Plano Estratégico

Nos três primeiros trimestres de 2017 o Modatex continuou a cumprir de forma extremamente favorável os objetivos traçados no seu Plano Estratégico 2015-2017.

No que respeita à contribuição percentual de cada Modalidade para o total de execução, destaca-se a Vida Ativa, o que vai ao encontro das orientações dadas pelo IEFP, no sentido de privilegiar a formação dos referenciais disponíveis no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), a que deverá corresponder pelo menos, 90% do volume de formação.

Os dados referentes a cada Unidade Orgânica indicam que Barcelos e Vila das Aves ultrapassaram já as taxas de execução previstas, mas que as restantes registam valores iguais ou superiores a 75%. Já no que respeita ao número de formandos por Unidade Orgânica, apenas Lisboa não tinha ainda atingido as metas. O volume de formação do polo de Vila das Aves ultrapassou já a execução prevista.

Em termos gerais, o Porto é a Unidade Orgânica que mais contribuiu para o total de execução do Modatex em termos de ações, formandos e volume de formação.

No indicador que diz respeito à Execução de Promoção e Apoio às Empresas, as cinco Unidades Orgânicas realizaram, nos primeiros nove meses do ano, 6990 contactos abrangendo 2340 empresas.

Os indicadores relativos à execução orçamental são também positivos, dado que taxas de execução estão dentro dos parâmetros estabelecidos.



Erasmus +

# Modatex é parceiro do projeto EDTEX

No âmbito do programa ERASMUS+, o Modatex submeteu uma candidatura para o projeto EDTEX – International Strategic Partnership in Textile Education (Parceria Estratégica Internacional na Educação na Área Têxtil), sendo a sua tipologia a Cooperação para a Inovação e a partilha de Boas Práticas/Estabelecimento de parcerias estratégicas para o Ensino e Formação profissional. A candidatura foi aprovada em dezembro de 2016, tornando o Modatex país parceiro no referido projeto. O consórcio de parceiros do EDTEX é constituído por um Coordenador e oito parceiros. Os países parceiros foram escolhidos do ponto de vista de uma história semelhante da indústria têxtil e vestuário, sendo eles Portugal, Polónia, Espanha e República Checa. Cada país é representado por uma Associação/Entidade representativa da indústria têxtil e uma Instituição de Ensino e/ou Centro de Formação Profissional vocacionado para a área do Têxtil e do Vestuário:

- ATOK – Coordenador do Projeto (Associação da Indústria Têxtil, Vestuário e Couro da República Checa);
- TZU – Textile Testing Institute (República Checa);
- SPST – Textile Secondary School (Liberec – República Checa);
- ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal (Portugal)
- MODATEX – Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios (Portugal);
- PIOT – Federation of Apparels & Textiles Industry Employers (Polónia);
- CKZIU - Vocational Training Center (Sosnowiec - Polónia);
- ASECOM – Asociación de Empresas de Confección y Moda de la Comunidad de Madrid (Espanha);
- FUENLLANA – Centro Cultural Pedralta (Espanha)

No contexto da indústria têxtil europeia,

foram identificadas diferenças significativas entre as necessidades das empresas e os níveis de qualificação provenientes dos Centros de Formação Profissional e Escolas Secundárias. Acresce ainda o facto de cada país ter o seu sistema de ensino/formação profissional. No âmbito deste contexto, o projeto EDTEX pretende

- Criar um equilíbrio entre as necessidades do empregador e as competências dos trabalhadores através de programas educacionais das escolas secundárias e centros de formação profissional.
- Aumentar as oportunidades de emprego, promovendo a mobilidade de adultos/jovens qualificados.
- Apoiar e promover a cooperação entre o sector educativo e o sector empresarial através da promoção da indústria têxtil e do vestuário como perspetiva que oferece novos desafios e oportunidades no mercado de trabalho em toda a Europa.

O projeto iniciou os trabalhos em dezembro de 2016, tendo ocorrido a 1ª reunião em janeiro de 2017 na República Checa (Praga).

A partir de cada reunião de trabalho

estabelecem-se os trabalhos a desenvolver por cada parceiro, sendo que os trabalhos a executar no decorrer do projeto pretendem obter quatro resultados determinantes:

- Resultado 1: Estudo comparativo dos Quadros Nacionais de Qualificação dos países envolvidos, tendo por base o Quadro Europeu de Qualificações;
- Resultado 2: Estudo comparativo dos programas educativos/formativos dos parceiros envolvidos (Escolas/Centros de Formação);
- Resultado 3: Conjunto de quatro unidades de aprendizagem para apoiar o futuro da mobilidade entre as escolas/centros parceiros. As unidades de aprendizagem serão desenvolvidas de acordo com os princípios do ECVET (European Credit System for Vocational Education and Training)
- Resultado 4: Estabelecimento de um Acordo Multilateral Internacional entre os parceiros do projeto, com vista ao apoio da parceria estratégica das escolas/centros de formação profissional e empresas do sector da indústria têxtil e vestuário.

O projeto terá o seu fim em novembro de 2018, data em que terá lugar, em Portugal, a última reunião para apresentação dos resultados obtidos.



Erasmus +

# Fashion and Performance

No âmbito do programa ERASMUS + Ação chave 2 - Cooperação para inovação e troca de boas práticas/ Parcerias Estratégicas entre instituições de ensino, o Modatex foi convidado a participar no projeto FASHION AND PERFORMANCE, cuja candidatura foi aprovada em setembro de 2016. O projeto tem a duração de 36 meses, tendo como objetivos:

- Reduzir disparidades nos resultados de aprendizagem em relação a estudantes em desvantagem
- Aumento de níveis de desempenho
- Promover a concretização do triângulo de aprendizagem.

O consórcio de parceiros do projeto FASHION AND PERFORMANCE é constituído por um Coordenador e sete parceiros, os quais se enumeram:

- LP Octave Feuillet - Coordenador do Projeto (França - Paris)
- Modatex – Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios (Portugal);
- Liceo Artistico Enzo Rossi (Itália – Roma)
- Lycée Turquetil (França – Paris)
- Ins Anna Gironella de Mundet (Espanha – Barcelona)
- IPSIA Primo Levi (Itália – Parma)
- OSZ Bekleidung und Mode (Alemanha – Berlim)
- The Billericay School (Reino Unido – Billericay)

O projeto tem como objetivo manter em contacto alunos e professores durante os três anos, de forma a trabalhar a relação entre a moda e o espetáculo nas suas diferentes manifestações: circo, cabaret, cinema, dança, teatro, music hall, burlesco, numa vertente essencialmente prática e integrada nos currículos de formação das diferentes entidades parceiras.

Entre os objetivos a atingir com esta parceria, além do aprofundar da relação entre Moda e Espetáculo, pretende-se:

- Explorar e compreender o conteúdo simbólico da Moda
- Partilha de conteúdos culturais e linguísticos
- Melhoria da perceção das características do vestuário para espetáculo
- Possibilidade de encarar a área de figurinos como opção profissional
- Distingão entre métodos de ensino em diferentes realidades europeias
- maior sensibilização para a necessidade de preparar alunos para o exercício profissional no espaço europeu (e não só local)

O projeto iniciou os trabalhos em novembro de 2016, realizando-se a 1ª reunião em Londres, ficando definida a ordem de trabalhos para as etapas seguintes:

	Local	Atividade a desenvolver	Data
2	Berlim (Alemanha)	Apresentação de pesquisa e inspiração	abril 2017
3	Roma (Itália)	Construção de website do projeto e participação em desfile de moda - Cinecittá	novembro 2017
4	Porto (Portugal)	Reunião de avaliação intermédia; workshop de estamparia e confeção	março/abril 2018
5	Parma (Itália)	Workshop de figurinos; Visita ao guarda roupa do Teatro Regio di Parma	outubro / novembro 2018
6	Barcelona (Espanha)	Seminário de tecidos técnicos; Apresentação de coleções	fevereiro / março 2019

O projeto terá o seu final em maio de 2019, em Paris, com a apresentação de um desfile final/ performance artística.





Erasmus +

# Projeto MODATOP conta com a colaboração do Modatex

No âmbito do programa ERASMUS +, o Modatex submeteu uma candidatura para o projeto MODATOP - Moda Training on Practice, sendo a sua tipologia a Cooperação para a Inovação e a partilha de Boas Práticas/Estabelecimento de parcerias estratégicas para o Ensino e Formação profissional. A candidatura foi aprovada em novembro de 2016, tornando o Modatex parceiro no referido projeto.

O consórcio de parceiros do projeto MODATOP é constituído por um Coordenador e oito parceiros, que foram escolhidos do ponto de vista de um contexto similar da indústria têxtil e vestuário. Os países parceiros são Portugal, Espanha, Itália e República Checa. Cada país é representado por uma Associação/Entidade representativa da indústria têxtil e uma Instituição de Ensino e/ou Centro de Formação Profissional vocacionado para a área do Têxtil e do Vestuário.

Assim, integram este projeto:

- ASECOM - Asocación de Empresas de Confección y Moda de la Comunidad de Madrid – Espanha (Coordenador do Projeto)
- FEI - Formacion y Educacion Integral - Espanha
- Comunidad de Madrid - Direccion General de Enseñanza Secundaria, Formación Profesional y Enseñanza - Espanha
- ATP - Associação Têxtil e Vestuário de Portugal - Portugal
- MODATEX - Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios - Portugal
- ATOK – Asociace Textilního Kozedelného Průmyslu – República Checa
- TZU - Textilní zkušební ústav – República Checa
- CONFORM - Consulenza Formazione e Management S.C.A.R.L - Itália
- MADE IN VICENZA - Agenzia per il Lavoro e l'Istruzione - Itália

### Os objetivos:

Atualmente é fundamental a existência de uma ligação entre sistemas de ensino e formação profissional e o mercado de trabalho, dadas as elevadas taxas de desemprego, especialmente entre os jovens.

Vários países da UE já implementaram medidas para realizar experiências práticas nas empresas, fazendo parte do sistema da formação profissional. Muitas destas iniciativas têm âmbito regional e são experiências piloto, ou estão numa fase inicial de implementação, pelo que necessitam ainda de ajustamento em alguns aspetos. Isto tem como consequência uma fragmentação de modelos, não só a nível europeu, mas também a nível nacional, o que torna mais difícil a análise comparativa e a avaliação do impacto das diferentes estratégias.

Este diagnóstico levou quatro parceiros de um anterior projeto europeu de transferência de inovação no sector têxtil e moda a preparar a presente proposta para que se

faça benchmarking aos recursos existentes e se construam ferramentas mais eficazes que contribuam para a solução da presente situação. A parceria foi estendida a outros cinco parceiros, que colaboram juntos pela primeira vez. Os países participantes são a Espanha, Itália, Portugal e República Checa, para os quais a indústria têxtil é um pilar importante das suas economias.

A parceria inclui especialistas no ensino e formação profissional, membros sectoriais representativos da indústria têxtil, bem como instituições educativas com responsabilidades na regulação e implementação do ensino e formação profissional.

O projeto MODATOP será desenvolvido com base no enquadramento educacional e de formação profissional dos países participantes que incluem sessões práticas de formação profissional nas empresas, com o objetivo de fazer benchmarking aos recursos e métodos utilizados nas escolas de formação profissional e nas empresas do sector têxtil que sustentam os esforços dos formadores e tutores nas sessões práticas de formação.

Serão criadas ferramentas (os Intelectual Outputs) para complementar os recursos já existentes para formadores e tutores no sector têxtil e de moda:

- Guia de Recomendações para formadores e tutores para a componente prática da formação na empresa (estágio);
- Ferramenta de reconhecimento online que reconheça os resultados da aprendizagem obtidos nas sessões práticas, em colaboração com as escolas/centros de formação profissional.

O projeto pretende envolver diretamente

cerca de 150 stakeholders, que participarão no desenvolvimento dos outputs do projeto e ajudarão a promover os resultados durante a sua vigência, com o objetivo de chegar a 2.500 representantes de três grupos alvo:

- Formadores e formandos de escolas/centros de educação e formação profissional a participar em sistemas de dupla certificação no sector têxtil e moda
- Empresas do sector que recebam ou estejam interessadas em receber formandos de educação e formação profissional
- Reguladores e instituições encarregados de conceber e implementar sistemas de educação e formação profissional que incorporem componente prática nas empresas.

### Os encontros realizados

Foram realizados até ao momento três encontros transnacionais, com a seguinte dinâmica de atividades desenvolvidas pelos parceiros para o projeto de 24 meses:

1º encontro - novembro 2016 em Espanha (Madrid) – Foi feito o planeamento de atividades do projeto e definição das tarefas a desenvolver até maio de 2017, data de realização do 2º encontro em Portugal. Foi definido, por sugestão dos parceiros Portugueses ATP e MODATEX, a construção do modelo de realização de Focus Group a ser aplicado em cada país, bem como o modelo de relatório de resultados, sendo o relatório agregado de resultados finais desenvolvido pelos parceiros portugueses, tendo em vista recolher dados para a construção dos dois produtos (Intelectual Output) do Projeto MODATOP.

2º encontro – maio de 2017 em Portugal (Porto e Famalicão) – Foram debatidas as conclusões de cada país e relatório agregado, resultado do Focus Group realizado em cada país, como fonte de informação para a construção dos dois produtos (Intelectual Output) do Projeto MODATOP. Foi realizado o planeamento das atividades dos parceiros até novembro de 2017, data de realização de encontro em Itália, para a conceção das especificações técnicas do guia e da ferramenta de reconhecimento e produção prática do modelo da ferramenta de reconhecimento, por via dos parceiros italianos.

3º encontro – novembro de 2017 em Itália (Vicenza) – Debateu-se a Conceção do Guia e ferramenta de reconhecimento de competências da formação prática do estágio nas empresas, assim como o modelo base da ferramenta de reconhecimento. Foram definidas as atividades dos parceiros até à reunião de março de 2018 na República Checa, para a construção do guia e da ferramenta por cada parceiro, na sua língua e a respetiva validação pelos parceiros da República Checa.

No período de abril a novembro de 2018, os parceiros em cada país têm a responsabilidade da apresentação e disseminação do projeto, para a experimentação do mesmo.

O 4º encontro será realizado em Madrid em novembro de 2018. Será o encerramento do projeto, com a apresentação pública dos resultados finais.



OR



Relatório pós-venda: resultados 1º semestre de 2017

## Qualidade da formação merece recomendação dos alunos

Os ex-formandos atribuem uma avaliação extremamente positiva ao centro e mais de 95% recomendariam o Modatex. Estes números são o reconhecimento da qualidade dos serviços prestados, constituindo também um indicador do que pode ser aperfeiçoado no futuro.

No cumprimento das orientações do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), o Modatex envia periodicamente aos ex-formandos que terminaram as suas formações no semestre anterior questionários que procuram avaliar o seu grau de satisfação. Assim, no 1º semestre de 2017 foram remetidos questionários aos formandos que concluíram as ações terminadas no 2º semestre de 2016.

Foram enviados por e-mail 680 questionários, com um total de seis questões, sendo cinco delas fechadas e tratadas através de análise estatística descritiva. No entanto, apenas 17,1% dos inquiridos responderam e, apesar de a amostra ser relativamente pequena, os dados obtidos permitem tirar algumas conclusões relevantes.

A primeira questão era “Como teve conhecimento do Modatex?”. Tal como já se tinha verificado nas respostas a questionários anteriormente enviados, foi através de amigos que a maioria (26,6%) soube da existência do centro. No entanto, e quando a análise é feita por Unidade Orgânica, essa tendência é verificada sobretudo em Lisboa e na Covilhã (54,5% e 39,3%, respetivamente). No Porto, é através do website que a maioria (31,1%) dos formandos fica a conhecer o Modatex.

Já no que respeita a uma análise por Modalidade de Formação, verifica-se que no CET foi o website o maior divulgador (66,7%) da atividade do centro; as modalidades FM e a extra CNQ seguiram a tendência global, assinalando nos “Amigos” a maior percentagem de respostas (27% e 75% respetivamente); os inquiridos do VA, e até pelo facto de serem encaminhados pelo IEF, indicaram sobretudo esta instituição como o meio que os levou até ao Modatex (30%).

A segunda pergunta dizia respeito ao grau de satisfação relativamente à formação realizada no Modatex, sendo que os inquiridos deveriam escolher entre 1 (Mau) a 5 (Excelente). Atingindo uma média global de 4, o Modatex, de acordo com os ex-formandos, destaca-se sobretudo pela Credibilidade | Qualidade (4,20) e Qualidade da formação (4,15). Em termos globais, todos os indicadores mereceram nota positiva por parte dos ex-formandos.

Na análise por Unidade Orgânica, Porto e Vila das Aves registam maior grau de satisfação no indicador Qualidade da formação (4,07 e 4,21, respetivamente). Na Covilhã os inquiridos deram uma avaliação alta a Atendimento e Seleção dos Formandos (4,63), enquanto em Barcelos o indicador com melhor classificação foi Credibilidade | Qualidade do Modatex. Se analisarmos os dados com base na Modalidade de Formação, a avaliação varia entre os 3,63 na modalidade Vida Ativa e 4,72 em Qualificação de Formadores.

### Emprego logo após a formação

Um fator importante para avaliar a formação é perceber o índice de empregabilidade dos cursos. Assim, a terceira pergunta do questionário era: “Atualmente colabora em alguma empresa, se sim qual?”. As respostas globais permitiram concluir que, em média, 60,4% dos ex-formandos tinham encontrado emprego nos seis meses posteriores ao fim da formação. Analisando as respostas com base nas Unidades Orgânicas, verificou-se que a taxa de empregabilidade registava valores acima da média na Vila das Aves (90%) e Barcelos (61,5%). Na Covilhã esse valor era de 57,9%, enquanto no Porto e em Lisboa o valor era inferior à média nacional. No que respeita às modalidades de formação, os inquiridos de CET responderam afirmativamente à questão colocada e em Vida Ativa 33,3% respondeu que colabora atualmente com alguma empresa.

Dos inquiridos que disseram estar a colaborar com alguma empresa (67) apenas 59 indicaram a respetiva situação e, entre estes, a maioria (47,5%) está na empresa onde frequentou a formação prática em contexto de trabalho (FPCT). Em Lisboa, Barcelos e Vila das Aves a maioria dos inquiridos trabalha na empresa onde frequentou a formação prática em contexto de trabalho (60%, 50% e 65,2%, respetivamente). No Porto existe uma distribuição uniforme pelas três opções de resposta e a Covilhã contraria a tendência global, já que se verifica que 60% dos inquiridos que colaboram com uma empresa não estão a trabalhar no sector têxtil. Na análise por modalidade de formação, no CET os inquiridos que responderam sim à questão anterior estão a colaborar com a empresa onde frequentaram a formação em contexto de trabalho. Na modalidade VA, das 11 respostas afirmativas à questão anterior, 10 estão a colaborar com a empresa FPCT.

No questionário enviado perguntava-se aos ex-formandos se seguiam o Modatex nas redes sociais e 56,6% respondeu afirmativamente. Vila das Aves é a única Unidade Orgânica que contraria esta tendência, com apenas 38,7% dos ex-formandos a acompanharem a atividade do Modatex através desses meios. A resposta maioritariamente afirmativa foi transversal a praticamente todas as modalidades de formação; só a Formação Modular registou uma percentagem abaixo da média (44%).

A última questão fechada perguntava aos ex-formandos se recomendariam o Modatex; 95,5% respondeu de forma afirmativa. Se analisarmos estas respostas tendo em conta a Unidade Orgânica de origem, verificamos que em Lisboa e na Covilhã todos os inquiridos garantiram que recomendariam o Modatex. As respostas negativas chegaram das modalidades FM e VA.

Na última questão perguntava-se aos ex-formandos se pretendiam receber a newsletter do Modatex e mais de metade (53,3%) respondeu afirmativamente; Covilhã (76,5%) foi a Unidade Orgânica em que essa tendência foi mais evidente.

O Modatex enviou também questionários para as empresas a que prestou serviços no período que terminou no segundo semestre de 2016, mas não foram obtidas respostas que permitissem o tratamento estatístico destes dados.

## Responsabilidade Social

A responsabilidade social está fortemente implementada no Modatex. Colaboradores, formadores e formandos têm contribuído com a sua criatividade e empenho para várias causas solidárias.

### Feira solidária angariou dinheiro para a “Casa dos Sonhos”

O Modatex promoveu em dezembro a 2ª Edição da Feira Solidária “Vamos Construir Sonhos”, tendo como objetivo a angariação de fundos para o Centro de Acolhimento Temporário “Casa dos Sonhos” da APAC – Associação de Pais e Amigos das Crianças de Barcelos, que foi eleita pelo polo de Barcelos como a causa social para o ano de 2017. A venda de produtos confeccionados por formandos do Modatex e doados por empresas permitiu angariar 1350 euros, que foram entregues a esta instituição que procura dar uma resposta social no acolhimento de crianças e jovens em situação de perigo e/ou risco físico, psicológico e social.

A Casa dos Sonhos tem capacidade para acolher dez crianças, dos 0 aos 18 anos, provenientes de qualquer parte do país. Caracteriza-se por ser uma estrutura de transição entre famílias disfuncionais ou ausentes e famílias recuperadas ou de substituição, procurando alternativas que minimizem os problemas e as carências emocionais vividos por essas crianças e jovens.

### Anjos confeccionados no Modatex ajudam a UNICEF

Respondendo ao apelo da UNICEF no sentido de ajudar as crianças da etnia Rohingya, foram confeccionados pela turma de Confeção e Adaptação em Peças de Vestuário do Modatex Barcelos alguns anjos em tecido, cuja venda ajudou a angariar fundos para a aquisição de bens essenciais para a vida destas crianças, no valor total de 151,83 euros: dois oleados para abrigo, um kit de higiene e 20 mil pastilhas para purificar a água.

### Workshop solidário em Sesimbra

No âmbito da parceria estabelecida entre o Modatex e a Câmara Municipal de Sesimbra, decorreu entre os dias 23 e 30 de novembro no CMS - Centro de Formação Eagle Intuition o Workshop “Prendas de Natal”. Este workshop tinha como objetivos dinamização da costura criativa na zona de Sesimbra e a elaboração de enfeites de Natal. As receitas da venda destas peças reverteram para duas famílias da zona de Arganil que ficaram sem as suas casas nos incêndios ocorridos em outubro.

### Modatex ajuda Centro Social

#### Jesus Maria José do Dominguiso

O Modatex Covilhã entregou bens alimentares, roupas e brinquedos ao Centro Social Jesus Maria José na localidade de Dominguiso, na Covilhã. Trata-se de uma instituição de carácter religioso, social e educativo,

que procura proporcionar um clima emocional favorável ao desenvolvimento das crianças, permitindo-lhes adquirir competências para o futuro.

A maioria dos bens foi angariada no âmbito do Desfile de Moda Infantil, organizado pela Ação de Costura Industrial – Iniciação, que decorreu em junho, no Grupo Recreativo e Desportivo Unidos do Lameirão.

### Covilhã: Modatex aliou-se à causa

#### “Doce Madalena”

O Modatex Covilhã, através dos seus colaboradores e de um grupo de formandas da ação Costura Industrial de Tecidos realizada nas instalações da empresa Gardutêxtil, no Fundão, aliou-se à causa da “Doce Madalena”.

Madalena é uma criança portadora de Hipotonia, uma doença rara que se traduz numa redução do tónus muscular. Os tratamentos passam por fazer fisioterapia, o que melhora a postura e a coordenação motora e ajuda a fortalecer os músculos em torno das articulações, proporcionando maior estabilidade. Sensibilizadas por esta causa, as formandas do Modatex angariaram fundos através do sorteio de um tapete por elas confeccionado e da recolha de tampas de plástico. No final do mês de setembro, as formandas do Modatex receberam, nas instalações da empresa, a criança e os seus pais, tendo sido entregue o valor angariado através destas iniciativas.



objetivo promover a educação e formação profissional. Foram aprovadas quatro das cinco iniciativas promovidas pelo Modatex: o Open Day de Modelação e Confeção (20 novembro) no polo de Barcelos, o Open Day Ciclo de Vida do Produto, que teve lugar na delegação de Lisboa no dia 21, o Open Day Modelação e Confeção, no polo de Vila das Aves (dia 22 de novembro) e o Open Day – A Indústria Têxtil de A a Z, que decorreu no Porto, no dia 18 de dezembro. Esta semana integrou eventos organizados pela Comissão Europeia, mas também pelos países europeus que aderiram.

#### Formações promovidas pelo Modatex na Fábrica de Santo Thyrso

Começaram em novembro as primeiras ações de formação promovidas pelo Polo de Vila das Aves do Modatex nas instalações da Fábrica de Santo Thyrso. Estas formações resultam da parceria, estabelecida em fevereiro, entre o Modatex e a Câmara Municipal de Santo Tirso. O primeiro curso - formação de Técnicas de Costura – contou com 16 formandos. Uma semana depois, outros 16 formandos iniciaram a formação de Modelação de Vestuário. Neste dia, a Fábrica de Santo Thyrso recebeu a visita do presidente e do vice-presidente da Câmara de Santo Tirso, que deram as boas-vindas aos alunos.

**RVCC PRO na Lameirinho S.A.** A empresa Lameirinho, Indústria Têxtil, SA em Pevidém (Guimarães), recebeu em novembro sessões de júri no âmbito das certificações RVCC PRO, que permitiram a qualificação de cinco colaboradores na saída profissional de Operador de Tecelagem.

O trabalho desenvolvido pelo Modatex, em parceria com as empresas, para reconhecimento e certificação profissionais, tem contribuído para que as empresas do sector ITV e os seus colaboradores possam responder da melhor forma aos desafios colocados pelo mercado.

#### Início do curso de Modelista de Vestuário em Barcelos

Começou no dia 13 de novembro no Polo de Barcelos mais um curso EFA Profissional – Modelista de Vestuário, frequentado por 20 formandos. No primeiro dia da formação realizou-se a dinâmica “Construção da Teia”, em que cada formando se apresentou aos colegas; o objetivo desta atividade foi que os alunos percebessem que o trabalho em equipa e o companheirismo são essenciais ao sucesso.

#### Projeto Formar para Empregar analisado em seminário sobre Formação Profissional

O projeto Formar para Empregar foi analisado durante um painel sobre Capitalização de resultados de aprendizagem em FCT (Formação em Contexto de Trabalho), inserido no seminário sobre a implementação do Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissional, que decorreu no dia 20 de novembro, na Alfândega do Porto. O Formar para Empregar, concebido pelo Modatex para articular a procura e a oferta de recursos humanos qualificados para o sector ITV, tem tido, na empesa La Perla, um dos seus maiores casos de sucesso, com mais de 10 cursos já realizados nas instalações da empresa. Essa experiência foi dada a conhecer pelo CEO da La Perla durante um dos workshops do seminário promovido pela Agência Nacional Erasmus+ Educação, que pretendeu ser um fórum de partilha de experiências entre instituições de ensino e formação profissional e entre estas e as autoridades responsáveis.

#### Finalistas em evento de moda

Cinco finalistas do curso de Design de Moda do Modatex Porto apresentaram as suas coleções durante um evento promovido pela revista Lux Woman em novembro, no Palácio da Bolsa, no Porto, para dar a conhecer a sua nova imagem. Artur Dias, Catarina Magalhães, Patrícia Brito, Sara Oliveira e Vera Gomes integraram um desfile de moda num dia em que decorreram também workshops e conversas com bloggers.

#### Modatex em congresso sobre formação profissional na Galiza

O Modatex esteve presente no “XIX Congresso Internacional de Galicia e Norte de Portugal de Formação para o Trabalho ”, que teve como tema “A formación profesional dual: Duos ou duetos?”. O evento, que reuniu especialistas espanhóis e portugueses, decorreu na Facultad de Formación do Profesorado, em Lugo, Espanha. O objetivo deste congresso foi dar visibilidade ao contexto normativo, conceptual e prático da Formação Profissional Dual na Galiza e em Portugal, promovendo o debate e a reflexão sobre os temas relacionados com formação profissional e empregabilidade. O Modatex participou no painel “Convergências e Divergências nos modelos galego e português de formação profissional dual”, tendo sido analisado o caso específico da atividade que tem vindo a ser desenvolvida na extensão de formação de Lousada.

#### Desfile no Lisboa Design Show

Formandos dos cursos de Técnico de Design de Moda e Técnico de Design de Vestuário do Modatex Lisboa participaram num desfile integrado no Lisboa Design Show, evento que decorreu na FIL. O desfile Trends LXD tinha como objetivo divulgar marcas e designers portugueses e os formandos do Modatex apresentaram quatro coordenados masculinos e 12 coordenados femininos. Raquel Contreiras, Bela Luz Ferreira, Inês Nunes do Valle, Joana Jordão, João Feitor, Mair Costa, Elisa Machado, Paulo Domingos, Silvana Pimenta, Vítor Baessa, Beatriz Soares, Beatriz Julião, Bruno Feliciano, Carla Teixeira, Cláudia Santos, Paula Jorge, Wellica Cordeiro e Mariana Emauz (autora da banda sonora) foram os formandos que participaram no desfile.

#### Barcelos: Formar para Empregar na empresa P&R Têxteis

Começou no dia 16 de outubro o percurso da Vida Ativa Formar para Empregar na saída profissional de Confeção e Adaptação de Peças de Vestuário na empresa P&R Têxteis. A primeira etapa da formação foi realizada nas instalações do Modatex – Polo de Barcelos; o 2º e o 3º Percurso (Estágio) decorrem nas instalações da Academia de Formação da empresa. Este projeto resultou do trabalho sinérgico entre o Modatex, o Centro de Emprego de Barcelos e a empresa P&R Têxteis, S.A..

#### Logística em Movimento na Vila das Aves

Decorreu no dia 20 de outubro no Modatex – Polo de Vila das Aves, a apresentação da 2ª atividade integradora do curso EFA de Técnico/a de Logística com o tema “Logística em Movimento”. Os formandos desafiaram formadores, colaboradores e restante comunidade formativa a movimentarem-se através da logística com 10 jogos didáticos subordinados ao tema. No final ocorreu ainda um pequeno momento de confraternização, em que foram anunciados os vencedores dos jogos.

#### Covilhã: exposição de sacos feitos a partir de telas de publicidade

Sacos confeccionados por formandas do Modatex foram mostrados na exposição “TransFormação - Da Tela ao Saco”, que decorreu no Serra Shopping em outubro, com o objetivo de despertar a criatividade, inovação e sensibilizar o público para a reutilização de materiais na Formação Profissional. Através de uma parceria entre o Modatex-Delegação da Covilhã e centro

comercial, e em articulação com a ação de formação de Técnicas de Execução de Acessórios de Moda, o grupo de formandas reciclou 18 telas anteriormente usadas para publicidade nas suas lojas. Deste projeto resultaram 15 sacos com design apelativo e utilizáveis no dia-a-dia.

#### Projeto formativo em Avis

Teve início em outubro um projeto formativo promovido pelo Modatex em parceria com a ADERAVIS - Associação para o Desenvolvimento Rural e Produtos Tradicionais do Concelho de Avis. Este projeto, composto por cinco percursos modulares, procura responder às necessidades do concelho em termos de recursos humanos qualificados na área da confeção. Contando com 15 formandos e desenvolvendo-se ao longo de 1270 horas, a ação de formação tem estágio integrado.

#### Formanda do Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro usou peças de vestuário criadas pelo Modatex

No âmbito da parceria estabelecida entre o Modatex e Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro, o coordenado que a formanda deste último centro usou durante a prova de Serviço de Mesa e Bar durante o Campeonato do Mundo das Profissões - WorldSkills Abu Dhabi 2017 foi criado por formandos e técnicos do Modatex. Foram criadas e desenvolvidas várias peças de vestuário: um casaco, um colete, quatro blusas e quatro saias de diferentes modelos que foram usadas pela formanda durante as 18 horas de prova.

#### Formandos do Modatex mostram talento no Modtíssimo

A última edição do Modtíssimo/Porto Fashion Week, que teve lugar em outubro na Alfândega do Porto, contou com a presença de formandos do Modatex. Quatro alunos participaram no Concurso Jovens Criadores Portuguese Fashion News (PFN) e outros três, que já tinham participado na primeira edição, mostraram os seus trabalhos no stand do Fórum de Novos talentos. Mair Costa (formanda de Design de Moda no Modatex Lisboa), Artur Dias, Catarina Magalhães e Vera Gomes, do Modatex Porto, foram selecionados para participar na 2ª Edição de 2017 do Concurso Jovens Criadores Portuguese Fashion News (PFN).

Ana Raquel Contreiras e Joana Jordão (Modatex Lisboa) e Joana Queirós, formanda de Design de Moda no Modatex Porto, deram a conhecer o seu trabalho no Fórum de Novos Talentos.

## Visitas Institucionais

O Modatex é uma instituição

de referência na formação.

As visitas institucionais de delegações

estrangeiras interessadas em conhecer

bons exemplos de formação são uma prova

da reputação de excelência que

o centro tem conquistado.


#### Sede do Modatex recebeu missão empresarial brasileira

A sede do Modatex, no Porto, foi visitada no dia 23 de novembro por representantes da ANIVEC, que acompanharam uma comitiva brasileira composta por membros do governo do Estado de Pernambuco, um representante do Ministério da Integração do Brasil, empresários e outros representantes da indústria de confeções pernambucana. Durante os dias que passou em Portugal, esta missão empresarial visitou várias empresas nacionais, bem como associações do sector. No Modatex, tiveram oportunidade de ficar a conhecer as instalações, bem como a oferta formativa existente. Após a visita ao Modatex os membros da comitiva participaram ainda num workshop final sobre relacionamento político, económico e empresarial entre Portugal e Brasil.


#### Delegação cabo-verdiana visitou Modatex Porto


Uma delegação da Direção-Geral de Emprego, Formação Profissional e Estadias Profissionais (Ministério de Economia) de Cabo Verde visitou no dia 23 de novembro a sede do Modatex, no Porto. Esta deslocação inseriu-se num conjunto de visitas à Galiza e à Região Norte de Portugal, com o objetivo de conhecer a Formação Profissional Dual e a Formação em Alternância. Os responsáveis cabo-verdianos pretendiam, com estas visitas, tomar contacto com diferentes modelos de formação profissional para implementação de um projeto-piloto para o reforço da empregabilidade e inserção de jovens no país. Depois de ter estado na Galiza, onde conheceu os modelos de formação profissional aí existentes, a delegação conheceu as instalações, equipamentos e oferta formativa do Modatex.





# Kreate Fashion IN 3D






## Transfer the real 3D world to interactive creative endeavours in apparel industry

This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under grant agreement No 731885

**Project Coordinator:**  
Juan V. Durá-Gil (UV)  
Address: Camino de Vera, s/n.  
Valencia (Spain)  
Email: [jdura@uv.es](mailto:jdura@uv.es)  
Telephone: +34 961111170

Support technology transfer to the creative industries  
CALL-H2020-947-2016-2017 / Topic ICT-2-2016 / Type of Action I4

[www.inkreate.eu](http://www.inkreate.eu)



PUB



www.anivec.com



## PROMOVEMOS E VALORIZAMOS A MODA PORTUGUESA

Apoio à internacionalização  
Missões empresariais  
Política comercial e industrial  
Direito laboral, fiscal, comercial, judicial, civil, administrativo  
Etiquetagem, normalização, simbologia de conservação de têxteis, reach, energia  
Oportunidades de negócio  
Formação profissional

Membro de: GINETEX / INTERCOLOR / IFTF / CFE



www.childrensfashionfromportugal.com



www.fashionbrandsfromportugal.com

PUB

# A porta que lhe abre portas.

Apoios à contratação, criação do próprio emprego e empreendedorismo, ofertas de emprego, estágios, formação profissional, integração de pessoas com deficiência e incapacidade. E tudo isto e muito mais o que pode esperar quem bate a uma das nossas muitas portas, em todo o país. Porque, sempre que precisar, o IEFP estará cá para o ajudar.


[www.iefp.pt](http://www.iefp.pt)



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Estamos perto de si

PUB



[www.anil.pt](http://www.anil.pt)

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS DE LANIFÍCIOS PORTUGUESE WOOL TEXTILE ASSOCIATION

Avª da Anil – Apartado 528 – S. Lázaro  
6201 907 Covilhã  
Portugal  
T: + 351 275319140  
F: + 351 275319144  
[geral@anil.pt](mailto:geral@anil.pt)  
[www.anil.pt](http://www.anil.pt)

PUB



Plano de atividades 2018

VILA DAS AVES					
Curso	Modalidade	Nível	Destinatários	Duração	Início
Modelação de Componentes de Vestuário - camisa e blusas	Formação Modular Certificada	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Empregado/Desempregado	25h	06/01/2018
Modelação de Vestuário	Formação Modular Certificada	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Empregado/Desempregado	1200h	08/01/2018
Planeamento e Gestão da Produção (Lean Manufacturing) - Têxtil e Vestuário	Formação Modular Certificada	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Empregado/Desempregado	75h	08/01/2018
Team Building (com inteligência emocional & PNL)	Formação Modular Certificada	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Empregado/Desempregado	75h	08/01/2018
Ilustrator	Formação Modular Certificada	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Empregado/Desempregado	55h	15/01/2018
Técnicas de Comércio Externo - Têxtil e Vestuário	Formação Modular Certificada - Vida Ativa	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Desempregado	1770h	15/01/2018
CAD - Modelação Assistida por Computador	Formação Modular Certificada	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Empregado/Desempregado	300 h	05/02/2018
Técnicas de Debuxo	Formação Modular Certificada - Vida Ativa	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Desempregado	1145h	05/02/2018
Técnicas de Tinturaria e Acabamentos - Laboratório	Formação Modular Certificada - Vida Ativa	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Desempregado	1120h	05/02/2018
InDesign	Formação Modular Certificada	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Empregado/Desempregado	50h	05/02/2018
Técnicas Comerciais	Formação Modular Certificada	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Empregado/Desempregado	125h	14/02/2018
Controlo Qualidade na Confeção	Formação Modular Certificada	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Empregado/Desempregado	175h	14/02/2018
Formação Pedagógica Inicial de Formadores	Formação de Formadores		>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Empregado/Desempregado	90h	19/02/2018
Tecnologia da Tecelagem	Formação Modular Certificada	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Empregado/Desempregado	125h	19/02/2018
Modelação de componentes de Vestuário - casacos	Formação Modular Certificada	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Empregado/Desempregado	25h	03/03/2018
Métodos e Tempos de Trabalho aplicado à ITV	Formação Modular Certificada - Vida Ativa	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Desempregado	1395h	05/03/2018
Técnicas de Debuxo II - Jacquard	Formação Modular Certificada	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Empregado/Desempregado	100h	05/03/2018
Máquinas de Costura Iniciação	Formação Modular Certificada	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Empregado/Desempregado	300h	08/04/2018
Técnicas de Tinturaria Iniciação	Formação Modular Certificada	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Empregado/Desempregado	150h	09/04/2018
Técnicas de Debuxo - Dobby	Formação Modular Certificada	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Empregado/Desempregado	275h	16/04/2018
Modelação de componentes de Vestuário - saias e vestidos	Formação Modular Certificada	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Empregado/Desempregado	25h	05/05/2018
Técnico/a de Enobrecimento Têxtil	Aprendizagem	IV	<= 25 anos   9º ano de escolaridade ou superior sem conclusão do 12º ano	1125h	08/05/2018
Operador de Tecelagem	Formação Modular Certificada - Vida Ativa	II	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Desempregado	520h	04/06/2018
Comércio Internacional Têxtil e Vestuário	Formação Modular Certificada	IV	>= 18 anos   >= 9º ano escolaridade   Empregado/Desempregado	75h	12/06/2018

COVILHÃ					
Curso	Modalidade	Nível	Destinatários	Duração	Início
Metedeiras de fios	Formação modular - Vida ativa	4	Adultos > 18 anos   9 º ano de escolaridade	670	janeiro
Costureira industrial de tecidos	Formação modular - Vida ativa	2	Adultos > 18 anos   Inferior 9 º ano de escolaridade	1170	janeiro
Operador de Tecelagem	Formação modular - Vida ativa	2	Adultos > 18 anos   Inferior 9 º ano de escolaridade	1170	fevereiro
Técnico de Maquinas de Confeção	Formação modular - Vida ativa	4	Adultos > 18 anos   Inferior 9 º ano de escolaridade	1460	abril
Costureira Modista - Pinhel	Formação modular - Vida ativa	2	Adultos > 18 anos   Inferior 9 º ano de escolaridade	1170	fevereiro
Modelista de Vestuário	EFA	4	Adultos > 18 anos   Inferior 9 º ano de escolaridade	2 045	março
Eletricista de Instalações	Formação modular - Vida ativa	2	Adultos > 18 anos   Inferior 9 º ano de escolaridade	1960	junho
CAD - Iniciação à Modelação	FM	4	Adultos > 18 anos   9 º ano de escolaridade	50	janeiro
Prevenção e combate a incêndios	FM	4	Adultos > 18 anos   9 º ano de escolaridade	25	fevereiro
Inglês	FM	4	Adultos > 18 anos   9 º ano de escolaridade	150	fevereiro
Organização e preparação do trabalho	FM	2	Adultos > 23 anos   Inferior 9 º ano de escolaridade	25	março

LISBOA					
Curso	Modalidade	Nível	Destinatários	Duração	Início
Costureira Modista - dupla certificação	EFA	2	Adultos >= 23 anos   >= 6º ano escolaridade e < 9º ano escolaridade	1910	março
Moulage *	Formação Modular Extra CNQ	NA	Empregados / Desempregados >= 18 anos	100	março
Alfaiataria*	Formação Modular CNQ	NA	Empregados / Desempregados >= 18 anos >= 9º ano escolaridade	550	março
Informática	Formação Modular -VIDA ATIVA	NA	Desempregados >= 18 anos	225	março
Indesign*	Formação Modular CNQ	NA	Empregados / Desempregados >= 18 anos >= 12º ano escolaridade	50	março
Modelista de Vestuário -Tecnológico	Formação Modular -VIDA ATIVA	4	Desempregados >= 18 anos >= 9º ano escolaridade	1410	março
Modelação e Confeção de criança - Sábados*	Formação Modular CNQ	NA	Empregados / Desempregados >= 18 anos >= 9º ano escolaridade	250	abril
Costureira Modista	Formação Modular -VIDA ATIVA	2	Desempregados >= 18 anos >= 6º ano escolaridade	970	abril
Coleção de Moda*	Formação Modular CNQ	NA	Estudantes ou Profissional da área >= 18 anos >= 9º ano escolaridade	275	maio
Corpetes *	Formação Modular CNQ	NA	Empregados / Desempregados >= 18 anos >= 9º ano escolaridade	125	maio
Design de Moda Digital- sábados*	Formação Modular CNQ	NA	Estudantes ou Profissional da área >= 18 anos >= 9º ano escolaridade	125	junho
Costura Iniciação - Sábados*	Formação Modular CNQ	NA	Empregados / Desempregados >= 18 anos	225	junho

\* Ação com valor de inscrição, consulte os nossos serviços



VESTIR79					
PORTO					
<i>Curso</i>	<i>Modalidade</i>	<i>Nível</i>	<i>Destinatários</i>	<i>Duração</i>	<i>Início</i>
Técnicas da Qualidade Aplicado à ITV	Vida Ativa	---	Empregados e Desempregados / >= 12º ano de escolaridade / >= 18 anos	1770	janeiro
Modelista de Vestuário	Aprendizagem	4	Jovens, entre 19 e 24 anos, 9º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12º ano	3660	fevereiro
Alfaíate	EFA	4	Empregados e Desempregados / >= 12º ano de escolaridade / >= 18 anos	1300	fevereiro
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	Aprendizagem	4	Jovens, entre 19 e 24 anos, 9º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12º ano	3225	abril
Métodos e Tempos de Trabalho Aplicado à ITV	Vida Ativa	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	1395	junho
Modelista de Vestuário	Vida Ativa	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	1820	junho
Ilustração Digital	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	50	janeiro
Marketing Digital de Moda	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	75	janeiro
Espanhol	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	100	janeiro
CAD - Modelação Assistida por Computador	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	300	fevereiro
Ilustrator	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	100	fevereiro
Inglês	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	150	fevereiro
Introdução aos Métodos e Tempos de Trabalho	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	300	fevereiro
Electricidade e Electrónica	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	150	março
Lean Six Sigma - Management	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	175	março
Team Building (com Coaching & PNL)	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	75	março
Mandarin	Formação Modular Extra CNQ	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	100	março
Marketing de Moda	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	100	abril
Empreendedorismo / Criação de Micronegócios	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	75	abril
InDesign	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	50	abril
Técnicas Comerciais	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	150	abril
Planeamento e Gestão da Produção (Lean Manufacturing)	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	75	maio
Controlo da Qualidade na Confeção	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	175	maio
Artes Têxteis	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	300	maio
Logística / "Supply Chain Management"	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	50	maio
Alemão	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	100	maio
Tecnologia Têxtil, Vestuário e Confeção	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	125	junho
Automação Industrial	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	100	junho
Finanças para não Financeiros	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	125	junho
Curso de Verão - Introdução ao Design de Moda	Formação Modular Certificada	---	Jovens >= 18 anos	126	junho
MARCO DE CANAVESES					
<i>Curso</i>	<i>Modalidade</i>	<i>Nível</i>	<i>Destinatários</i>	<i>Duração</i>	<i>Início</i>
Técnico Especialista em Design Têxtil para Malhas	Especialização Tecnológica	5	Empregados e Desempregados / >= 12º ano de escolaridade / <= 35 anos	1 560	janeiro

VESTIR79					
Confeção de peças de vestuário	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	795	janeiro
Estruturas de Malhas	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	150	janeiro
Máquinas Rectas	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	350	janeiro
Processos Operativos de Máquinas Rectas	VIDA ATIVA	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	595	fevereiro
LOUSADA					
<i>Curso</i>	<i>Modalidade</i>	<i>Nível</i>	<i>Destinatários</i>	<i>Duração</i>	<i>Início</i>
Transformações e Adaptações de peças de vestuário	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	600	janeiro
CAD - Modelação Assistida por Computador	Formação Modular Certificada	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	300	janeiro
Máquinas de Confeção	Vida Ativa	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	1620	março
Modelação de Vestuário	Vida Ativa	---	Empregados e Desempregados / >= 18 anos	1820	abril
Técnico de máquinas de confeção	Aprendizagem	4	Jovens, entre 19 e 24 anos, 9º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12º ano	3 625	julho
BARCELOS					
<i>Curso</i>	<i>Modalidade</i>	<i>Nível</i>	<i>Destinatários</i>	<i>Duração</i>	<i>Início</i>
Corte Avançado	Formação Modular Certificada	II	> 18 anos   > 6º ano escolaridade   Empregado ou Desempregado	100.00 h	13/01/2018
Métodos e Tempos de Trabalhos	Formação Modular Certificada - Vida Ativa	IV	> 18 anos   > 9º ano escolaridade (12º Ano preferencialmente)   Desempregado inscrito no Centro de Emprego	1395.00 h	15/01/2018
Determinação de Custos de Produção de Vestuário (75h) - PL	Formação Modular Certificada	IV	> 18 anos   > 9º ano escolaridade   Empregado ou Desempregado	75.00 h	17/01/2018
Formação Pedagógica Inicial de Formadores	Formação Pedagógica Inicial de Formadores	Não confere Nível	> 18 anos   > 9º ano escolaridade   Empregado ou Desempregado	90.00 h	26/01/2018
Técnicas Qualidade Aplicada à ITV (1770h)	Formação Modular Certificada - Vida Ativa	IV	> 18 anos   > 9º ano escolaridade (12º Ano preferencialmente)   Desempregado inscrito no Centro de Emprego	1770.00 h	12/02/2018
Língua Inglesa Aplicada à indústria Têxtil e Vestuário	Formação Modular Certificada	IV	> 18 anos   > 9º ano escolaridade   Empregado ou Desempregado	50.00 h	13/02/2018
Lean Six Sigma - Management	Formação Modular Certificada	IV	> 18 anos   > 9º ano escolaridade   Empregado ou Desempregado	175.00 h	13/02/2018
Eletricidade e Electrónica	Formação Modular Certificada	IV	> 18 anos   > 9º ano escolaridade   Empregado ou Desempregado	100.00 h	19/02/2017
Team Building (com inteligência emocional & PNL)	Formação Modular Certificada	IV	> 18 anos   > 9º ano escolaridade   Empregado ou Desempregado	75.00 h	20/02/2018
Costureira/Modista (1035h)	EFA - PRO	II	> 18 anos   > 6º ano escolaridade   Empregado ou Desempregado	1035.00 h	12/03/2018
Iniciação à Costura	Formação Modular Certificada	IV	> 18 anos   > 9º ano escolaridade   Empregado ou Desempregado	225.00 h	12/03/2018
Controlo Qualidade na Confeção	Formação Modular Certificada	IV	> 18 anos   > 9º ano escolaridade   Empregado ou Desempregado	175.00 h	20/03/2018
Tecnologia Têxtil Vestuário e Confeção	Formação Modular Certificada	IV	> 18 anos   > 9º ano escolaridade   Empregado ou Desempregado	125.00 h	04/04/2018
CAD - Modelação Assistida por Computador	Formação Modular Certificada	IV	> 18 anos   > 9º ano escolaridade   Empregado ou Desempregado	300.00 h	16/04/2018
Técnicas de Execução em Bonecos de Tecido	Formação Extra CNQ	Não confere Nível	> 18 anos   Empregado ou Desempregado	25.00 h	21/04/2018
Máquinas Costura	Formação Modular Certificada - Vida Ativa	IV	> 18 anos > 9º ano escolaridade   Desempregado inscrito no Centro de Emprego	1620.00 h	07/05/2018
Tingimento e Acabamento em peça confeccionada - efeitos especiais	Formação Modular Certificada	IV	> 18 anos   > 9º ano escolaridade   Empregado ou Desempregado	25.00 h	19/05/2018
Ilustrator	Formação Modular Certificada	IV	> 18 anos   > 9º ano escolaridade   Empregado ou Desempregado	50.00 h	18/06/2018
Planeamento e Gestão da Produção (Lean Manufacturing) - Têxtil e Vestuário	Formação Modular Certificada	IV	> 18 anos   > 9º ano escolaridade   Empregado ou Desempregado	75.00 h	20/06/2018
Espanhol	Formação Modular Certificada	IV	> 18 anos   > 9º ano escolaridade   Empregado ou Desempregado	100.00 h	27/06/2018
Técnicas de Acabamentos Têxteis	Formação Modular Certificada	IV	> 18 anos   > 9º ano escolaridade   Empregado ou Desempregado	125.00 h	28/06/2018





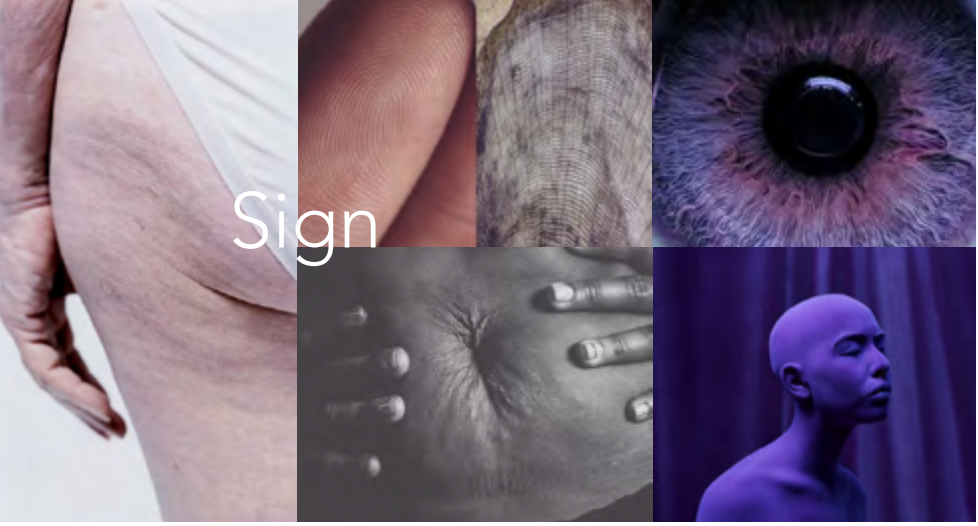
Align



Blur



Raw



Sign

# Encontro Intercolor Outono/Inverno 2019/20

A Intercolor é uma organização internacional sem fins lucrativos criada em 1963 e que conta atualmente com a participação de 15 países: Alemanha, China, Coreia do Sul, Dinamarca, Espanha, EUA, Finlândia, França, Itália, Japão, Portugal, Reino Unido, Suíça, Tailândia e Turquia.

As reuniões da Intercolor decorrem sazonalmente, duas vezes por ano, sendo organizadas de forma rotativa entre os países membros do grupo, e constituem um fórum de discussão sobre cor.

A ANIVEC/ APIV é o representante oficial de Portugal, e o Modatex, a instituição designada como entidade executora, pelo que desenvolve a proposta portuguesa e representa a ANIVEC/APIV nestes encontros.

As propostas de cor nacionais são elaboradas com base na análise do contexto macroeconómico português, bem como nos valores nacionais e estilos de vida, contando com uma equipa transdisciplinar coordenada por Isabel Moutinho & Luís Parada. Nesta edição colaboraram Fátima Leite (Trend Watcher e Artista Plástica), Nuno Gregório (Designer de Moda), Joana Campos Silva (Marketeer), Miguel C. Tavares (Vídeo Editor).

Entre os dias 29 de novembro e 01 de dezembro de 2017, foram apresentadas por Isabel Moutinho & Luís Parada, na cidade de Milão – Itália, as propostas de cor para a estação Outono/Inverno 2019/2020.

O anfitrião desta edição foi a Associação Color Coloris - Italian Color Insight, que recebeu os membros da Intercolor nas instalações do museu de arte e design La Triennale. O Intercolor Encounters decorreu em paralelo com o evento Dialogare com il Colore, potenciando dessa forma sinergias.

## Proposta portuguesa de conceito para a estação Outono/Inverno 2019/2020

### BEAUTIFUL COLLAPSE

O relacionamento que as sociedades têm vindo a estabelecer com o meio envolvente é justificado pelo argumento, *modo de vida contemporâneo*.

Dominado pela lógica da globalização, a desintegração do mundo afigura-se-nos iminente; e se por um lado os movimentos globais e a diversidade que deles advém cria contrastes e desequilíbrios, por outro, a massificação gera normalização.

O aumento dos fenómenos naturais, atentados imprevisíveis e repentinos, deixam um espaço vazio e moldam a resiliência das nações. Nos indivíduos, o confronto com o invisível desperta o instinto de sobrevivência e a coragem para arriscar e ser ousado.

Jardins de reciclagem, resíduos de mineração, pedreiras e refinarias são todos lugares que estão fora da nossa experiência normal, embora façamos parte da sua propagação.

A dependência da natureza enquanto fornecedor dos materiais que necessitamos para o consumo, versus a preocupação com a saúde do planeta, posiciona-nos numa contradição desconfortável.

Torna-se imperativo refletir sobre a imparável transformação a que assistimos e denunciar o seu impacto no ambiente natural, urbano e social.

O diálogo entre o medo e a sedução fará com que a sustentabilidade em breve atinja o próximo nível, infiltrando-se em todos os aspetos da nossa vida quotidiana.

O momento que se avizinha será profundamente intenso e repleto de emoção e desafios, porque a eminente sensação de incerteza exacerba sentimentos de ira e paixão, de conflito e deslumbramento.

Do conflito entre atração e repulsa, da ausência do medo em olhar para os cantos esquecidos e encontrar claridade nas sombras, nasce a proposta de uma visão alternativa sobre beleza.



## Encontro Intercolor Primavera/Verão 2019

O Encontro Intercolor Primavera/Verão 2019 reuniu entre 24 e 26 de maio - 2017, na cidade de Bangucoque, especialistas em cor oriundos de 16 países.

O resultado do trabalho desenvolvido durante estes dias é uma proposta de cor concertada entre os países participantes na Intercolor, tendo em consideração os ambientes transversais às diferentes realidades e mercados. Um conjunto de cores sem vínculo a qualquer mercado ou produto, divididas por várias paletas e seus respetivos temas. Logo, trata-se de uma gama de cor com caráter genérico e abrangente, que tem como objetivo servir como inspiração e orientar.

A proposta portuguesa para a estação primavera/Verão 2019 segue essa matriz de construção, propondo temáticas e paletas generalistas; que deverão ser sempre ajustadas ao produto quando utilizadas pela ITV.

### Proposta portuguesa de cor para a estação Primavera/Verão 2019

#### A REALIDADE

Ao cruzar a cor pigmento e a cor luz com a matriz identitária portuguesa, e investigando a sua relação com aspetos da nossa identidade, bem como com expressões artísticas globais, observa-se que: Azuis, Verdes e Vermelhos, quando pigmentos, são cores carregadas de simbolismo e intrinsecamente associadas ao nosso património cultural, geográfico e genético; quando luz, representam a tangibilização do intangível.

Estas mesmas cores, quando sobre-expostas à luz, resultam em brancos coloridos.

#### Azuís

Considerando o território português nas suas dimensões marítima e terrestre, é evidente a diferença entre a pequenez da terra e a grandeza do mar.

Projetado sobre o oceano e prolongando-se nos seus arquipélagos atlânticos, o país dispõe da maior região marítima da União Europeia. É tempo de sabermos conjugar a

economia com a nossa geografia e aproveitar os seus recursos.

Azuís Esverdeados e Azuis Alilados elevam-se da imensidão das águas. Tons que vagueiam entre a calma e a agitação, salpicados por um azul muito escuro. É uma história de cores aquáticas escrita num Pergaminho Pastel.

#### Verdes

Portugal tem mais de um terço do seu território coberto com florestas e bosques, sendo dos maiores e mais importantes recursos naturais do país. A sua evolução entrelaça-se com a da nação nas suas estórias e na sua História. Como o faz no presente e promete no futuro. O Verde, no imaginário português, representa os campos e as florestas do nosso território. Um ambiente de cor feito de musgo, líquens, fetos e madeiras. Tons camaleónicos que vão desde os Verdes Verdejantes e Viçosos aos Verdes Secos e Murchos.

#### Vermelhos

“Receita genética para cozinhar um português moderno: aquecer em lume brando um “caldo” de ADN de celtas, iberos e lusitanos do início da era cristã, acrescentando umas pitadas de genes judeus vindos do Médio Oriente durante o Império Romano. De vez em quando, deitar no tachó alguns genes berberes. Esperar 700 anos e, em seguida, misturar uns punhados de genes de invasores árabes durante cinco séculos. Já no século XIII aumentar bastante o lume e reduzir a introdução de genes árabes (sem esquecer de continuar a polvilhar a mistura com mais genes judeus). A partir de meados do século XV, baixar o lume e ir deitando no caldo umas colheres de genes de escravos subsarianos. No início do século XVI, aumentar novamente o lume da Inquisição durante dois séculos, continuando a acrescentar genes africanos até ao fim do século XIX - e sem nunca esquecer de temperar periodicamente

com mais alguns genes judeus (agora chamados “sefarditas”).”

Paleta assertiva, formada por tons carne, suaves e acetinados, mas também secos e ásperos, como a pele pode ser.

Referências Bibliográficas:  
A História de Portugal contada pelos nossos genes... Jornal Público (22/04/2011): <https://www.publico.pt/diversidade/jornal//a-historia-de-portugal-contada--pelos-nossos-genes-21878549>

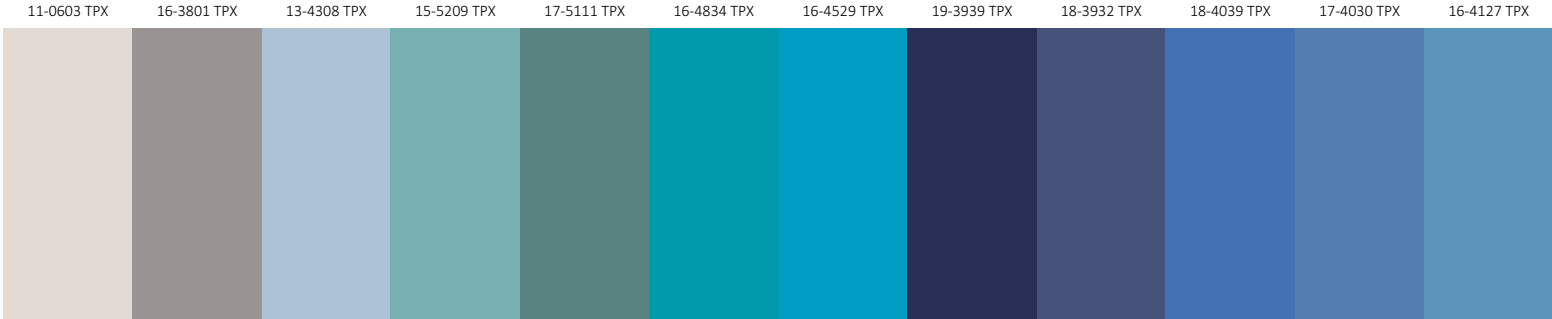
#### After Glow

2015 foi declarado Ano Internacional da Luz, cem anos depois da publicação da teoria da Relatividade Geral, que apresentava o conceito da luz no espaço e no tempo. O potencial revolucionário das tecnologias da luz é tido como uma das mais promissoras soluções para os desafios mundiais do desenvolvimento sustentado. Cores intensas e quentes, que parecem retiradas de um arco-íris, são a nossa paleta. Alinhamo-las segundo a roda das cores, tornando visível o invisível.

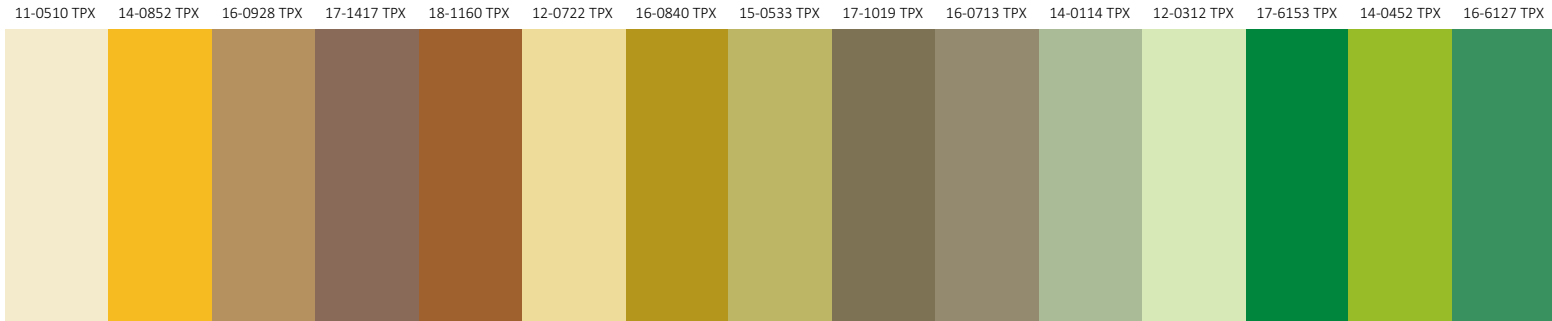
#### Over Veil

O que nos interessa é reconhecer que a luz branca é constituída por todas as cores do espectro visível. Através dos sinais recebidos pelos olhos, e enviados para os nervos óticos, o cérebro constrói imagens e perceciona o branco como uma mistura de frequências que contém energias muito semelhantes em cada intervalo de frequência, ou seja, muitas cores do espectro luz sem que nenhuma predomine especialmente. Cor é dimensão, porque aumenta ou diminui, aparentemente, objetos e ambientes. Logo a realidade transforma-se através da cor Luz, reformulando-a. O branco é singelo, harmonioso e pacificador, representando uma bela cor fraternal, em que todas as outras se fundem, portanto, a base da paleta. Esta cor vai ganhando corpo pela adição de pigmento retirado do arco-íris, desdobrando-se numa realidade velada.

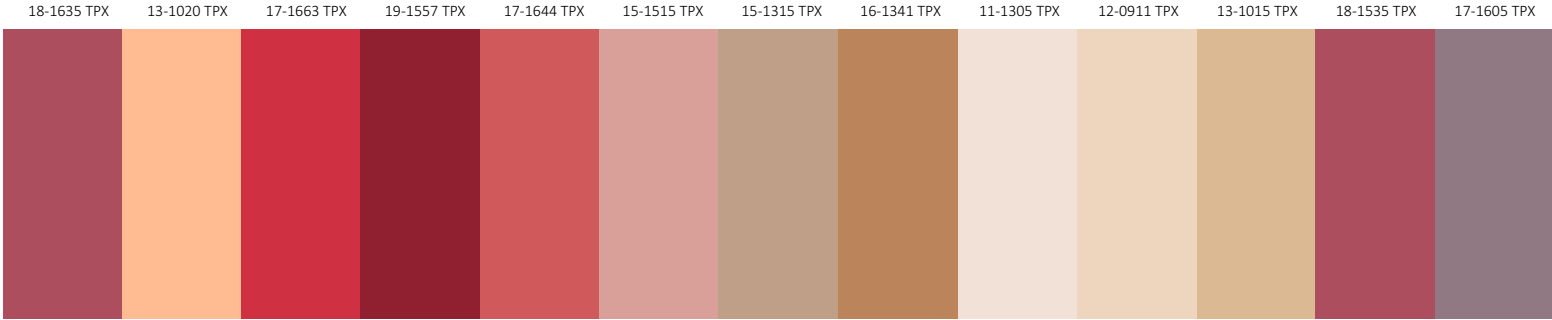
## AZUIS



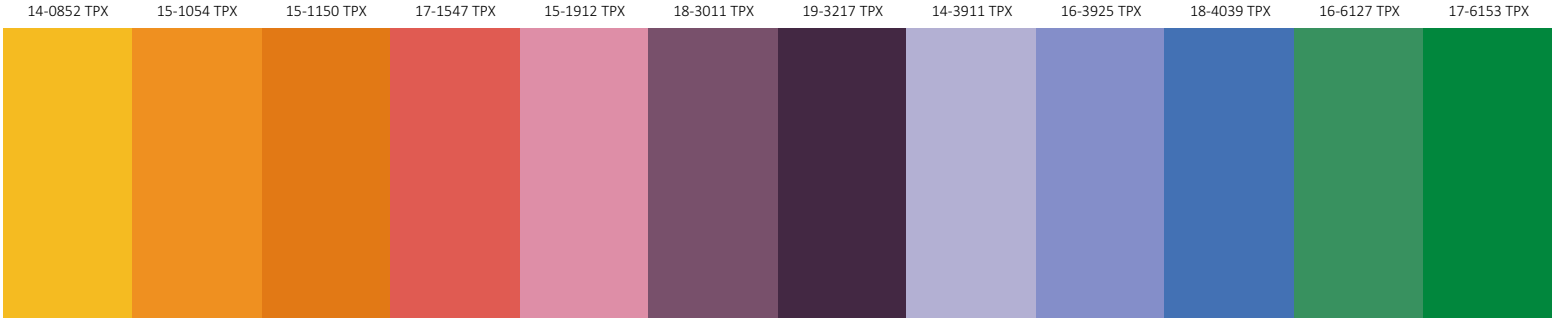
## VERDES



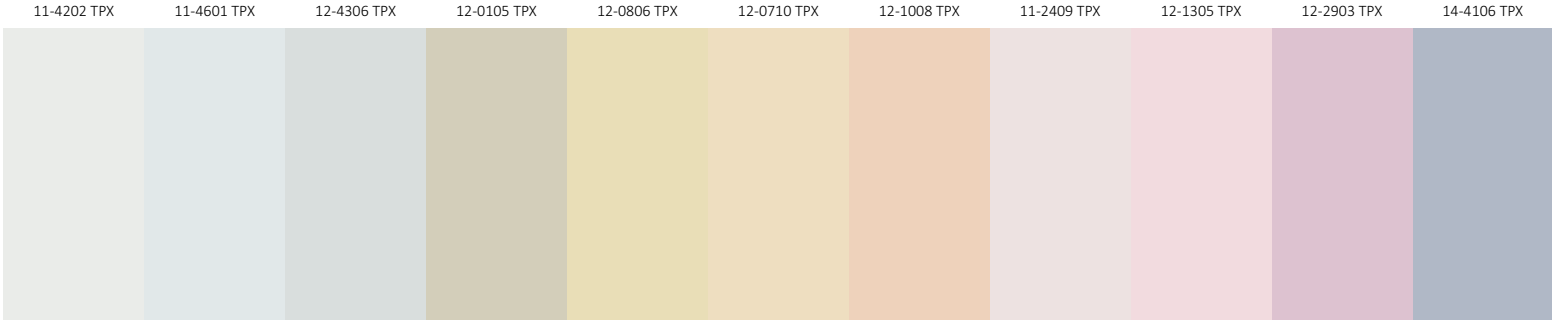
## VERMELHOS



## AFTER GLOW



## OVER VEIL





# ModaLisboa distingue ex-formandos do Modatex

“Luz” foi o tema da última edição da ModaLisboa, evento em que os ex-formandos do Modatex viram reconhecido o seu talento. Na plataforma LAB ou no Sangue Novo, a nova geração de criadores continua a dar a conhecer a qualidade do curso de Design de Moda.

O evento decorreu entre 5 e 8 de outubro, apresentando propostas de criadores nacionais para a próxima primavera-verão.

Filipe Augusto e Rita Afonso, ex-formandos de Design de Moda do Modatex Porto estiveram em destaque, já que receberam menções honrosas do júri do Sangue Novo e prémios importantes para quem inicia uma carreira na moda. Filipe Augusto foi escolhido por Branko Popovic, diretor do Fashion-Clash, para ser o representante português na próxima edição do festival de moda que vai decorrer em junho em Maastricht, na Holanda. A coleção que apresentou na ModaLisboa teve como ponto de partida as sete saias da Nazaré, bem como a simbologia associada a este algarismo. As saias e os aventais são representados de forma desconstruída, obtendo peças para sete modelos, cada um deles contando uma história diferente. A tradição da Nazaré sofre, deste modo, uma transformação para vestuário moderno e urbano. O crochê usado representa o nylon das redes de pesca; a ligação

a este imaginário é igualmente conseguida através dos padrões listados e axadrezados que, devido ao uso da cor, transportam as personagens para um universo mais próximo do techno do que do folclore.

Rita Afonso, que também concluiu a formação em Design de Moda no Modatex Porto, foi a vencedora do prémio The Feeling Room. A sua coleção, inspirada na carta de tarot “O Dependurado” vai ser produzida e vendida nas lojas da marca em Lisboa e no Porto. Para esta coleção, a designer refletiu sobre o excesso de estímulos e de positivismo da era atual e da forma como este excesso de confiança tira importância à contemplação. O Dependurado é uma coleção com coordenados masculinos e femininos, dominada pelo branco e cor-de-rosa, em que as riscas e estampados remetem para essa referência ao tarot e à personagem que vê o mundo ao contrário.

A plataforma Sangue Novo contou também com Ivan Almeida e Carla Campos. O ex-formando do Modatex Porto apresentou “Hubbub”, uma coleção inspirada na insatisfação e no stress causados pela necessidade de consumo, em que “estilos incompatíveis são combinados, misturados, usando desperdícios, peças esquecidas, esquemas de repetição em que partes de histórias diferentes se juntam e formam um coordena-

do”. Plissados, fios, assimetrias e gráficos misturam-se graças à tecnologia da modelagem computadorizada, em coordenados em que predominam azul, branco e laranja, com apontamentos de vermelho.

Carla Campos, que terminou em 2016 o curso de Design de Moda no Modatex Lisboa, apresentou “Human”, uma coleção masculina que representa “uma perspetiva sobre o espetro emocional de ser-se humano”. Influenciada pela essência do streetwear / sportswear das tribos urbanas nos anos 90, tem nos cortes cortes oversized e nos fechos detalhes fulcrais. A paleta de cores abrange o preto, branco, vermelho, azul e cinzento e os materiais remetem para essa influência da moda desportiva e de rua; foram usados jersey de algodão, sarja, tadel e microfibra.

Patrick de Pádua, que é já presença regular na ModaLisboa, apresentou nesta edição “9490”, uma coleção criada a partir de uma memória de infância e de um verão quente e seco. O Cante Alentejano de Vila Nova de São Bento foi o ponto de partida para coordenados em que sobressaem os tons verdes, em silhuetas estrategicamente desconstruídas entre o justo e o oversize, assim como as sobreposições de materiais (algodão, linho, lona, lã, piquet), num assumido ADN streetwear, contrastado por elementos e técnicas tradicionais.

MODALISBOA™







Filipe Augusto

© Modatlibra



Rita Afonso

© Modatlibra







## Criações de formadores do Modatex nas capitais da moda



Katty Xiomara

O Portugal Fashion continua a levar a moda portuguesa às mais importantes passerelles internacionais e, mais uma vez, formadores do Modatex voltaram a participar nesta iniciativa.

Em setembro, Katty Xiomara (ex-formanda do Citex e formadora do Modatex) deu a conhecer, no Pier 59 Studios, em Nova Iorque, as suas propostas para a primavera/verão 2018. A designer, que tem tido sucesso no mercado norte-americano, inspirou-se em Miami Beach e no revivalismo art déco para criações em cores doces e exóticas, com formas simples e soltas. Nova Iorque recebeu também a coleção que assinala os seus 30 anos de carreira.

O mês de setembro foi também marcado pelo regresso de Alexandra Moura à London Fashion Week e pela Milano Moda Donna, que contou com Pedro Pedro e Carlos Gil. Em Paris a promoção da moda portuguesa foi feita sobretudo em showrooms e feiras. Quem por aqueles dias passasse pela Rue Turenne, teria oportunidade de conhecer as mais recentes propostas dos formadores do Modatex Susana Bettencourt, Carla Pontes e Luís Buchinho.

Em junho tinha sido a vez de Hugo Costa (formador do Modatex) ter estado em Paris, cidade a que regressou pela terceira vez para divulgar o seu trabalho. Na semana da moda masculina o designer apresentou “Don’t Fish My Fish”, uma coleção que reflete sobre a importância dos valores sociais e ambientais numa sociedade cada vez mais marcada pela quantidade em detrimento da qualidade e pela cópia em vez da originalidade.



Alexandra Moura



Carlos Gil



Portugal Fashion SS18

## Inspirações para o verão com a criatividade do Modatex

Na passerelle do Portugal Fashion voltaram a cruzar-se as várias gerações de formandos do Modatex: dos ex-formandos que são agora formadores e partilham os seus conhecimentos com os mais jovens, passando pelos que fizeram os primeiros esboços ainda no Citex e conquistaram um lugar de destaque na moda nacional, até à nova geração que chega agora ao Bloom



Hugo Costa



Pedro Pedro



Fotografia: Ricardo Moura



Em outubro, e nos diversos espaços onde decorreu o Portugal Fashion, houve muito talento Modatex para mostrar. Os consagrados, os recém-formados e os que estão agora a construir uma carreira mais sólida apresentaram as suas propostas para a primavera-verão, numa edição que marcou uma notória aproximação à indústria.

Após um dia em Lisboa, o Portugal Fashion instalou-se durante três dias no Porto, começando por apresentar à cidade, através da plataforma Bloom, as novas gerações de criadores em desfiles de entrada livre. O Museu do Carro Elétrico foi o cenário escolhido para um dia em que o Modatex encerrou a participação das escolas de moda no evento. Artur Dias e Patrícia Brito, finalistas de Design de Moda no Modatex Porto, apresentaram assim as coleções criadas no âmbito dos seus projetos de final de curso.

Através da marca “Opiar”, Artur Dias deu a conhecer peças inspiradas no ambiente pós-apocalíptico e retro-futurista do jogo Fallout 4, em coordenados em que o castanho, o verde ácido e os padrões florais, aliados a silhuetas alongadas, criaram feminilidade e deram cor a um mundo renascido após a aniquilação causada por uma guerra nuclear.

Patrícia Brito escolheu para tema da sua coleção “Symphonie pour un homme seul”; são coordenados fluidos, em que os tons neutros, os estampados e as diferentes texturas procuraram evocar um ambiente Brutalista, partindo de “premissas como a captação e manipulação de sons de génese variada, tanto provenientes do Homem, como de máquinas ou outros utensílios, gerando composições de forte espacialidade e texturas”.

No mesmo dia, e já com um desfile em nome próprio, Sara Maia, ex-formanda do Cítex, deu a conhecer uma coleção que tem como tons base o cru, preto, bege e cinza e em que as cordas complementam as peças, acrescentando cores. As silhuetas são simples, os cortes rígidos e a influência militar criam uma estética contemporânea e andrógena em coordenados que usam detalhes como nós de escalada, recortes em jersey e transparências em nylon.

### Formadores na passerelle

No segundo dia, e já na Alfândega do Porto, Carla Pontes – ex-formanda do Cítex e formadora Modatex – apresentou “Raw”, uma coleção com influências étnicas e que encontra na diversidade de especiarias, sementes, frutos e vegetais os nomes para a paleta de cores: Lychi, mint, plum e curry são alguns dos tons vibrantes que contrastam com tonalidades neutras de gengibre, noz ou quinoa. Cada peça pode ser usada de diferentes formas, permitindo assim uma maior versatilidade e originalidade. Uma coleção que pretende ser intemporal, e em que são explorados volumes, cores e detalhes de barras bordadas em linhos, sendo também utilizadas malhas rugosas e gráficas de algodão.

Susana Bettencourt, que é igualmente formadora no Modatex, deu a conhecer “Creative Resistance”, uma coleção claramente inspirada na atualidade e no reacender dos movimentos que lutam pelos direitos das mulheres e pela igualdade entre os sexos. A criadora homenageou Amelia Earhart, a primeira mulher piloto a fazer um voo transatlântico, que era também membro das Suffragettes. As cores usadas na coleção e as referências aos uniformes de aviação dos anos 70 remetem para posters da National Women’s Party.

“Don’t Fish my Fish” é o tema da coleção primavera-verão de Hugo Costa, formador Modatex que se inspirou nos Moken, um povo nómada que ocupa o Arquipélago de Mergui, que é reclamado pela Birmânia e pela Tailândia. Segundo o designer, o nome da coleção “é uma metáfora que faz a ponte entre essas pessoas livres, e a sociedade moderna, repleta de leis capitalistas, que se prevalecem sobre valores sociais e ambientais”. Esta é também uma declaração de intenções de uma marca que “prioriza qualidade e não quantidade, criatividade e não cópia, valores e não leis”.

O último dia do evento começou com o desfile de Katty Xiomara – ex-formanda do Cítex e formadora Modatex – no edifício do antigo Matadouro Municipal do Porto. O ponto de partida foi um paraquedas que, levado pela brisa caribenha, aterra no reviva-

lismo art déco de Miami Beach nos anos 60. As cores são, por isso “adoçadas e exóticas, construindo blocos de cor dispersos nas suas diferentes profundidades”; uma paleta que inclui “tons de água e laranjas, papaia, melão e framboesa, contornados pelo preto e o branco como “pontos neutros de encontro”. As formas do paraquedas são evocadas em formas soltas e simples e os tecidos escolhidos (ripstop, crepe, lamé, gingham, tule e renda) remetem igualmente para esta leveza.

Luís Buchinho, formado pelo Cítex e atual formador do Modatex, criou uma coleção de inspiração desportiva e leve, com estampados e silhuetas longas e largas, que permitem liberdade de movimentos e conforto. A paleta de cores é igualmente estival, com tonalidades pastel-verde água, rosa pele e azuis aguados, com toques de cores vivas e quentes, como morango e coral. O preto, branco e amarelo flúor estão presentes em toques gráficos; padrões e grafismos com círculos, manchas de cor e silhuetas riscadas lembram padrões decorativos dos anos 60 e 70.

Para criar a sua coleção, Nuno Baltazar, ex-formando do Cítex, recordou precisamente o início do seu percurso profissional e o momento em que conheceu o livro “O Amante” de Marguerite Duras. Segundo o designer, “a ideia central é a memória fragmentada”. Esta é, por isso, uma coleção bastante pessoal, em que a silhueta resulta da sobreposição de volumes e peças incoerentes, que criam coordenações pouco tradicionais. Uma coleção que pretende ser dinâmica e em que a forma como se usam as peças pode ditar um look mais desportivo ou mais formal.

Alexandra Oliveira, ex-formanda do Cítex, também deu a conhecer as propostas da sua marca, Pé de Chumbo, para a primavera/verão. Inspirada pelas “mulheres que, não dançando, fazem de cada gesto uma coreografia”, apostou na “sobriedade crua das cores, das transparências nascidas da opacidade enredada dos materiais, do movimento natural dos tecidos, dos brilhos minerais que emergem mais da riqueza viva da terra e das fibras vegetais do que da esterilidade dos cristais”.



© Portugal Fashion

Patrícia Brito





Artur Dias



Carla Pontes



Luís Buchinho





Katty Xiomara



Susana Bettencourt



Alexandra Oliveira · Pé de Chumbo



Nuno Baltazar



Finalistas de Design de Moda  
Modatex Porto 2017

Fotografias realizadas pelos alunos de Design de Moda do Porto,  
com a orientação de Diana Silva.



IDENTIKIT  
Catarina Magalhães  
Manequim: Maria @ BESTModels  
Assistentes: Sara Magalhães e Luis Costa













FEMME EN BLANC AU JARDIN  
Joana Queirós  
Manequim: Maria João @ BESTModels  
Assistentes: Luciana Correia







LONG LIVE  
Vera Gomes  
Manequim: João Trinta @ BESTModels  
Assistente: Sérgio Sousa





HUMAN BEHAVIOUR  
Rita Falcão\_KETTU  
Manequins: João Trinta & Ana Dinis @ BEST Models  
Assistentes: Marco Matos, Joana Nunes, Uma Riddle  
Make Up: Rita Sousa  
Hair: Artur Dias e Filipe Augusto









FALLOUT  
Artur Dias\_OPIAR  
Manequim: Maria João @ BESTModels  
Assistentes: João Azeredo e Catarina Moreira





mx